ANO 37.º DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1958 N.º 12.642

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20275, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Súbita melhoria na crise da Tunísia

A pedido da O. N. U., Bourguiba autorizou o fornecimento de provisões às tropas francesas cujos oficiais podem circular livremente à paisana

Quinze mil soldados franceses bloqueados na Tunisia: na estrada para Sidi-Tabet, um soldado tunisiano permanece de guarda sobre uma das barreiras erguidas para vedar o acesso ás unidades francesas isoladas

TUNES, 16 — O Governo restabeleceu o fornecimento normal de água ás tropas francesas, a pedido do secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeid, transmitido, segundo círculos bem informados, através de Mongi Slim, delegado da Tunisia nas Nações Unidas.

O presidente Bourguiba acedeu imediatamente e deu instruções ao delegado tunisiano no sentido de comunicar a Hammarskjoeld que os comerciantes tunisianos iam ser autorizados a vender as suas mercadorias ás tropas francesas, o que é confirmado hoje pelo jornal pró-governamental «Al Alam».

Para evitar qualquer incidente de consequências graves, o Governo proibiu, hoje, todas as manifestações desportivas, há dois dias autorizadas.

Aos oficiais franceses foi permitida, novamente a livre circulação pela Tunisia, desde que usem trajos civis.

Os cinco Consulados franceses que receberam ordem das autoridades tunisianas para fechar, permaneceram hoje abertos, funcionando normalmente, sem que fossem tomadas medidas de força pelas autoridades. — (A. N. I.).

Desejo mutuo de evitar a luta

SALAMBO (Tunísia), 16—A cinquenta metros do quartel-general do Exército francês na Tunísia, guardas tunisianos, com os seus capacetes pretos, mandam parar todos os veículos que passam pela estrada, revistando-os cuidadosamente, a fim de impedirem a passagem de provisões. Cumprem as sua ordens com polidez e minúcia. Todos os salvo-condutos são examinados e as matrículas dos automóveis anotadas.

«Não há problemas urgentes de aprovisionamento para as nossas tropas—afirma o general Fernand Gambiez, comandante-geral do Exército francês—, á excepção de um pequeno posto em que se tem verificado certa falta de água. De qualquer modo, os Franceses já viveram em regime de ocupação e

(Continuação da página central)

FUTEBOL MILITAR NO RESTELO

A equipa portuguesa

não teve dificuldades em construir uma vitória que chegou a 13-1

José Augusto, elevando-se bem, vai tocar a bola de cabeça, lançando o remate que fez o primeiro golo do desafio

Jogo no Estádio do Restelo com bastante publico.

Assistem ao encontro, na tribuna de honra, os senhores ministros das Comunicações e do Ultramar, subsecretários do Exército, Aeronáutica e Educação Nacional. Embaixador dos Estados Unidos, e outras altas individualidades.

As equipas:

PORTUGAL — Vital; Ferreira e Barbosa; Casaca, Miguel Arcanjo e Vicente; Hernani, Coluna, José Augusto, Rocha e José Pedro.

ESTADOS UNIDOS — Hellmuth; Martens, Heitzer; Oliver, Freitag e Padrock; Mc Gloin, Lohri, Racker, Gudzenties e Robertson.

Árbitro — Ramon Azon (espanhol) auxiliado por Joaquim Campos (português) e Rodolf Heintz (americano).

As equipas entraram no rectangulo lado a lado, envergando a turma portuguesa, camisola, calção e meias azuis e a americana com camisola branca, calção «grenat» e meias encarnadas.

A meio do campo, as duas selecções devidamente alinhadas, escutaram os hinos dos dois países.

Procedeu-se, depois á troca de galhardetes entre os capitães das duas equipas, Hernani e Freitag, tendo-se verificado que os Portugueses ofereceram também uma caravela, em filigrana e que os Americanos retribuiram com a entrega de uma taça.

A bola de saída pertenceu aos Americanos, mas os Portugueses apoderaram-se dela e Hernani infiltrou-se pelo seu lado e criou perigo. A defesa americana entrou no lance e concedeu «canto».

Marcado este, por Hernani, José Augusto elevou-se bem e com oportunidade deu á bola o caminho das redes. Iam decorridos 2 minutos.

Aos 3 minutos, o mesmo José Augusto elevou a conta para 2-0, com um remate fraco, apesar de estorvado por Heitzer.

No minuto seguinte, 3-0. Hernani quando se dirigia para a baliza foi rasteirado dentro da grande área por Heitzer. Apontado o castigo máximo, Hernani não perdoou.

Deve dizer-se que a equipa americana, não possui grandes conheci-

(Continua na 6.ª página)

Os resultados da jornada

2.ª Divisão

ZONA NORTE

Guimarães, 3-Vianense, 1
Boavista, 0-Marinhense, 1
Covilhã, 4-Espinho, 2
Chaves, 3-Sanjoanense, 1
«Os Leões», 2-G. Vicente, 0
Tirsense, 0-Leixões, 1
D. Peniche, 3-V. Real, 0

ZONA SUL

Farense, 4-Juventude, 0
Portalegrense, 1-Atlético, 1
Portimon., 0-Olhanense, 0
Estoril, 6-Coruchense, 1
D. Beja, 5-U. Montemor, 1
Arroios, 2-Montijo, 1
Serpa, 2-Almada, 1

168 mortos de frio

nos Estados Unidos

CHICAGO, 16 — Sobe a 168 o numero de mortos causados pela intensa vaga de frio que assola a maior parte do país.

Continua a nevar incessantemente e nas estradas estão imobilizados pela neve milhares de automóveis e camiões. Elevam-se a muitos milhões de dólares os estragos causados pelo frio nas culturas e gado.

Nalguns pontos do Estado de Nova York encontram-se completamente isoladas pela neve dezenas de famílias, que estão a ser reabastecidas por meio de helicópteros.—(A. N. I.).

Primavera na Europa

LONDRES, 16 — Em Inglaterra, continua a fazer-se sentir uma temperatura verdadeiramente primaveril, marcando o termómetro 20 centígrados. — (F. P.).

O ministro das Obras Públicas

inaugurou hoje em Evora as instalações da Casa Pia

ÉVORA, 16.—*(Pelo telefone)*.— De automóvel, chegou esta manhã a esta cidade o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que era aguardado no limite do concelho pelo sr. José Felix Mira, governador civil do distrito; dr. João Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal desta cidade; dr. Armando Perdigão, governador civil substituto; e outras entidades.

O ministro dirigiu-se ao antigo Convento de S. Bento de Castris, antiga fundação freirática que nasceu em 1274 e foi extinta em Abril de 1890, ultimamente beneficiado com grandes obras de reparação e adaptação para nele ser instalada a secção «Duque de Ávila» da Casa Pia de Évora, que ali está a funcionar desde Outubro do ano findo.

Ali, os administradores da Casa Pia, srs. dr. Armando Perdigão, eng.º Manuel Moreira Carneiro e prof. Miguel Marmelada, e o director do estabelecimento, rev. padre

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

O Carnaval — quem deu por ele? Não fora o receio da banalidade — e teria de falar-se nas máscaras de todo o ano. Estas «Girandola» e «Arlequim», que aparecem em Domingo Gordo («nunca o vi mais magro»...) destinam-se a ser usadas como complemento de «toilette» em noites de festa, mesmo sem carácter entrudesco. Quem quiser habilitar-se aí tem a sugestão

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os partidários de Perón

decidiram apoiar a candidatura do radical Arturo Frondisi na próxima eleição presidencial

BUENOS AIRES, 16 — Os peronistas distribuiram, durante a noite, á Imprensa a fotografia de um documento dimanado do Conselho Superior Peronista aconselhando aos seus partidários a votarem, no dia 23, por Arturo Frondizi, candidato á presidência pela União Cívica Radical Intransigente.

O documento, assinado por Perón, é datado de 3 do corrente de Ciudad Trujillo, capital da Republica Dominicana. Diz, nomeadamente, que a decisão tomada «não implica, de forma alguma, a união com as forças que apoiam Arutro Frondizi e só tem por objectivo constituir uma linha geral a seguir para as eleições». Pede, igualmente, aos candidatos pró-peronistas que retirem imediatamente as suas candidaturas.

Os observadores políticos consideram que este texto, no qual se menciona pela primeira vez o nome de Frondizi, é susceptível de fazer com que ele conquiste grande parte dos dois milhões de votos em branco entregues pelos peronistas nas eleições constituintes de Julho do ano passado.

Numa declaração feita ao jornal de Córdoba, Frondizi reafirmou que, se fosse eleito presidente, não seria ele quem decidiria o regresso á Argentina do ex-presidente Perón, mas sim o Congresso Nacional e a Justiça. — (F. P.).

Declarações de Perón

CIUDAD TRUJILLO, 16 — O ex-presidente da Argentina, Juan Perón, manifestou a esperança de que, nas próximas eleições no seu país, os seus partidários não se deixem enganar pelas campanhas dos adversários e declarou que os peronistas não deviam votar «em branco», nem pelos conservadores e reaccionários, nem pelos neo-peronistas, os quais não têm qualquer ligação com o movimento.— (F. P.).

O PORTO pelo telefone

O circo desceu á cidade

PORTO, 16 — Na manhã de hoje, luminosa e de sol quente, a população veio para as ruas centrais da cidade, para apreciar o cortejo que os empresários Rocha Brito e Carcelé organizaram, em substituição do já tradicional desfile dos Fenianos, que, por circunstancias várias, não pôde realizar-se este ano. Cerca do meio-dia, milhares de pessoas se comprimiam nos passeios quando foi dado o sinal de partida do cortejo, que saia dos jardins do Palácio de Cristal, em cujo Pavilhão dos Desportos se está a efectuar o primeiro festival mundial de circo.

Elementos daquela companhia e de ranchos típicos e bandas de musica desfilaram pela cidade. Despertaram o entusiasmo popular os cavalos, os elefantes e a girafa, que ao chegar ao Largo do Carmo manifestou o desejo de retroceder, tendo-lhe sido feita a vontade. Essa colorida e movimentada parada de animais exóticos foi o grande espectáculo graciosamente oferecido ao publico. Mas, além dos elefantes e da girafa, havia os artistas... A rainha do circo, a trapezista Pinito del Oro, apareceu gentilmente sentada num carro armado em trono.

Os empresários seguiam num automóvel aberto e foram alvo de manifestações de simpatia.

O desfile demorou cerca de hora e meia.

Cartaz do Porto
para amanhã dia 17

COLISEU—A's 21 e 30—«Joselito, coração de oiro».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Viva Las Vegas».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«Um herói dos nossos tempos».
SA DA BANDEIRA—A's 21 e 45— «Mas que escandalo !».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Operação na noite».
BATALHA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «A mulher de quem se fala».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 31 e 30 —«Somos homens, ou quê ?».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A batalha do Rio da Prata».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«A ultima noite de amor».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Lavadeiras de Portugal».
VALFORMOSO—A's 21 e 30—«Ansiedade».
PALACIO DE CRISTAL — A's 21 e 30 — Primeiro Festival Mundial de Circo.

DE LUTO

D. Julia Anahory Barata

Faleceu a sr.ª D. Julia Anahory Barata, de 60 anos, esposa do sr. Mário Mendonça Barata. O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da Avenida Rainha D. Leonor, Lote 6, 3.º, direito, para jazigo no cemitério dos Olivais.

Adolfo de Aguiar Cardoso

NAZARÉ, 16. — Faleceu, nesta vila, o sr. Adolfo Augusto de Aguiar Cardoso, de 82 anos, secretário de Finanças, aposentado. Era casado com a sr.ª D. Elisa Laborinho Cardoso e pai do dr. Adolfo Laborinho Cardoso, advogado-notário na Marinha Grande. O extinto, que era natural de Benavente, residia nesta vila desde há muitos anos, sendo muito estimado, pelo que a sua morte foi muito sentida. O seu funeral realizou-se hoje, pelas 12 horas, para jazigo de família no cemitério da Pederneira.

As eleições no Paraguai

ASUNCIÓN (Paraguai), 16 — Segundo se declara nos meios afectos ao palácio do Governo, o general Alfredo Stroessner, presidente da Republica, foi reeleito, para o período 1958-1963, por 300.000 votos contra 2.000 em branco. — (F. P.).

O ministro das Obras Públicas em Evora

(Continuação da página anterior)

Narciso Cristóvão, apresentaram cumprimentos ao sr. eng.º Arantes e Oliveira, após o que o arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, procedeu á bênção da igreja privativa.

O ministro das Obras Publicas, com esta sua visita, inaugurou oficialmente as vastas dependências da Casa Pia, que até há pouco funcionou no antigo Colégio do Espírito Santo (antiga Universidade dos Jesuitas, extinta pelo marquês de Pombal).

O acto foi sublinhado com algumas palavras dos sr. dr. Armando Perdigão e padre Narciso Cristóvão, que agradeceram ao Governo o amparo recebido e disseram esperar ainda novos benefícios para o bom desempenho das suas missões.

O ministro prometeu que empregaria toda a boa vontade para satisfazer as aspirações dos dirigentes da Casa Pia.

Seguiu-se um almoço, presidido pelo ministro, em que tomaram parte também o governador civil e o seu substituto, presidente da Camara, arcebispo de Évora e outras entidades.

De tarde o sr. eng.º Arantes e Oliveira presidiu á inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Évora. Antes da cerimónia inaugural, houve na igreja de N.ª Senhora dos Remédios de missa em sufrágio das almas dos dirigentes, benfeitores, elementos do corpo activo e associados da corporação, falecidos. Depois, efectuou-se uma romagem ao cemitério, tendo-se trasladado para o ossário privativo dos bombeiros os restos mortais de Francisco dos Santos Coelho, Domingos Humberto e António Américo, antigos chefe e bombeiros de 1.ª e 3.ª classes da corporação.

Pelas 14 e 30, junto ao antigo quartel, formou-se um cortejo de estandartes da Camara, de todas as sociedades desportivas e recreativas de Évora — Juventude, Lusitano, Harmonia, União, Bocage, Mocidade, «Joaquim António de Aguiar», etc. — e pelas corporações de Bombeiros Voluntários da Ajuda (Lisboa), Arraiolos, Mora, Montemor-o-Novo, Estremoz, Vila Viçosa, Redondo, Borba, Vendas Novas, Reguengos, Portalegre, Elvas, Beja e Montijo; pelas novas viaturas da corporação em festa e, ainda, pela Banda dos Amadores de Musica Eborense, que seguiu, acompanhado pelo presidente do Município, em direcção ao novo quartel.

O arcebispo de Évora, procedeu depois á cerimónia da bênção liturgica do novo edifício e das duas novas viaturas, ás quais foi dado o nome de «Humanidade», a uma auto-ambulancia, e «Évora», a um pronto-socorro.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, que foi recebido com aplausos, cortou a fita simbólica.

No ginásio do novo edifício, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo ministro e com a presença de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas e muitos outros convidados.

Presentes, também, as autoridades dos Serviços de Incêndios.

Aberta a sessão, falou o sr. José Agostinho Rodrigues, que disse da sua satisfação por os bombeiros terem contribuído com a cedência do seu antigo quartel, onde vai ser edificado o Palácio da Justiça, para o arranjo arquitectónico e urbanístico da cidade, por os bombeiros possuirem agora uma sede que não é uma adaptação.

O orador referiu-se depois á grande actividade da corporação, citando, a propósito, numeros elucidativos.

Usou a seguir da palavra o sr. presidente da Camara, que se congratulou com a inauguração de mais este importante melhoramento, especialmente por possibilitar a construção do Palácio da Justiça em local bastante vantajoso e a remodelação do edifício dos Paços do Cnocelho na área agora ocupada pelos serviços judiciais.

Encerrou a série de ciscursos o ministro. O sr. eng.º Arantes e Oliveira felicitou a cidade e os bombeiros, pelo exemplo de bom entendimento que deram, e disse da sua satisfação por poder estar presente aquele acto inaugural.

Finda a sessão, durante a qual foram descerrados os retratos dos drs. Luís Bravo da Mata, António Rosado da Fonseca, Jorge Correia Reis, António Jacinto Pinto, Ferrer Grave, José da Costa Madeira e José Vaz Barreiros, médicos da corporação — os dois ultimos já falecidos — e ainda feita a entrega de «palmas de ouro», a 5 bombeiros; «fivelas de ouro», a 22; «fivela de prata», a 4; e diplomas, a 9; medalhas de ouro, a 6; e medalhas de prata, a 11, procedeu-se a uma visita ás dependências, após a qual o sr. eng.º Arantes e Oliveira seguiu para Estremoz.

No edifício do antigo quartel, foi depois servida uma merenda a todas as corporações de bombeiros convidadas.

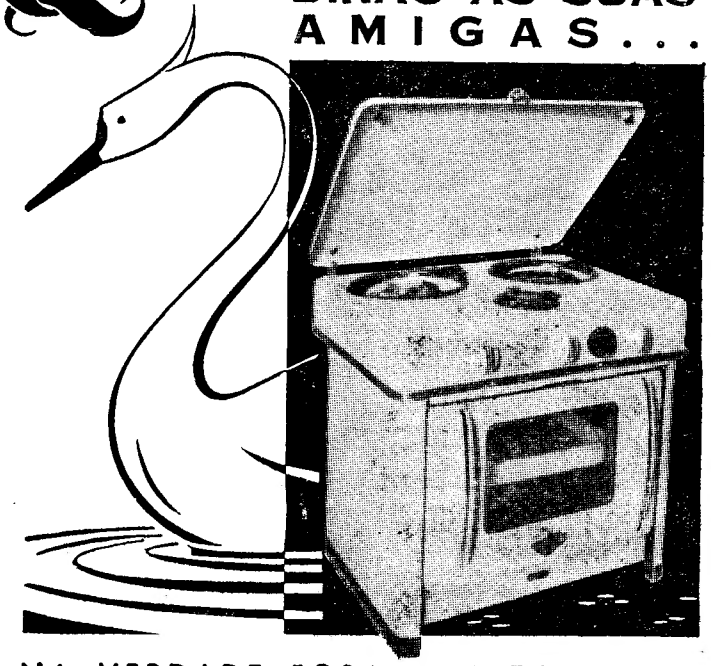
O novo quartel ficou patente ao publico.

As características do quartel inaugurado

O novo edifício, construído na zona de urbanização n.º 1, junto á estrada de Reguengos, ocupa a área de 3.515m², 947 dos quais são cobertos. Compõe-se de dois corpos, sendo o principal de dois pisos e o anexo de um só, excepção feita á casa-escola, de 4 pisos, destinada a exercícios práticos dos componentes do corpo activo.

A construção importou em 1.100 contos, e gastaram-se ainda cerca de 200 com o apetrechamento do quartel.

Que encanto!
DIRÃO AS SUAS AMIGAS...



NA VERDADE, FORAM MUITO FELIZES OS TÉCNICOS QUE CONCEBERAM O FOGÃO
DAZCIDLA Lisela GÁS DA CIDADE
LINHAS HARMONIOSAS
E PERFEIÇÃO TÉCNICA INEXCEDÍVEL
Controle de temperatura no forno • 3 queimadores
Janela de vidro inquebrável
DISTRIBUIDORES
RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85-S/L • TELEF. 21219 • LISBOA
RÁDIO ATLANTICA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 390 • TELEF. 2 5815 • PORTO

HOJE
duas realizações do CARNAVAL
— NO —
CASINO ESTORIL
À TARDE CHÁ-DANÇANTE, ESC. 25$00
COM AS GRANDES VEDETAS DO «MUSIC-HALL»
RAY ROMAINE et CLAIRE
OS VIRTUOSES DA ACROBACIA
VING MERLIN and LYNDA
FANTASISTAS MUSICAIS
À NOITE — —AS MESMAS SUPER-ATRACÇÕES
BAILE COTILLON — 3 CONJUNTOS MUSICAIS
Jantares das 21 ás 23.30 — Esc. 50$00 — Trajo facultativo — (17 anos)
TERÇA-FEIRA
CHÁ DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES Esc. 25$00

PREÇOS PARA HOJE
DOMINGO
E DIAS SEGUINTES:
SALÃO RESTAURANTE — Marcação e consumo ..... Esc. 100$00
WONDER BAR — Marcação e consumo ..... Esc. 120$00
SEGUNDA-FEIRA, (Trajo facultativo)
SALÃO RESTAURANTE — Marcação e consumo ..... Esc. 120$00
WONDER BAR — Marcação e consumo ..... Esc. 140$00
TERÇA-FEIRA, (Trajo de noite)
SALÃO RESTAURANTE — Marcação, ceia e consumo ..... Esc. 180$00
WONDER BAR — Marcação, ceia e consumo Esc. 200$00
TERÇA-FEIRA
Serviço de ceias a partir das 22,30
HOJE e AMANHÃ
Servem-se jantares das 21 ás 22.30 Esc. 50$00
Telefone 060730

CINEMA
SÃO JORGE
Balcão 54154 — Plateia 54153
HOJE, AMANHÃ
e TERÇA-FEIRA
★ PROGRAMAS ESPECIAIS ★
CARNAVAL
ÀS 15.15
Em 2.ª SEMANA o engraçadíssimo filme colorido
"NÃO DIGA, DOUTOR"
Vistavision — Eastmancolor
(PARA 17 ANOS)
■
ÀS 18.15
SÓ DURANTE ESTES 4 DIAS E A PEDIDO O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA
"O BALLET DE MOSCOVO"
COLORIDO (12 ANOS)
■
ÀS 21.30
Sensacional Programa
CARNAVAL PARA ADULTOS
COM
"NÃO DIGA, DOUTOR"
2
Comédias de gargalhadas
5
Desenhos seleccionados
1.ª METADE DE
"O BALLET DE MOSCOVO"
E
1.000
SURPRESAS NOS 3 INTERVALOS!
(PARA 17 ANOS)
QUALQUER DAS SESSÕES AOS
PREÇOS NORMAIS
DESTE CINEMA

A Mariazinha no Alvalade
O grandioso ALVALADE já pode, fácilmente e com prazer, saborear os seus deliciosos CAFÉS, CHÁS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.
Nada existe de melhor
Peça a nova tabela de preços.
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
Sede:
Rua Barros Queiroz, 28

CASINO ESTORIL
HOJE — 2.º ESPECTACULO DE CARNAVAL
com as grandes vedetas de «music-hall»
RAY ROMAINE et CLAIRE e VING MERLIN and LYNDA no «RESTAURANTE», ás 23,45 e no «WONDER-BAR», á 1,15
BAILE COTILLON
8 CONJUNTOS MUSICAIS
Jantares das 21 ás 22,30
Esc. 50$00
Trajo facultativo (17 anos)
TERÇA-FEIRA
CHA-DANÇANTE
com todas as atracções
Esc. 25$00

O Pavilhão Cristal, em ALGÉS, vende o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Tem dois finais intitulados «Carnaval final» e «Samba fantástico», a revista «Fogo no pandeiro», que vai ser estreada no Teatro Avenida, pela companhia brasileira de revistas.

— A artista Black Daisy e Eddie Moreno vão trabalhar em conjunto em S. Miguel (Açores) onde já se encontram.

— Volta a falar-se na organização de uma companhia de revistas, que actuará em Lisboa, provávelmente no Teatro Monumental, e de cujo elenco farão parte Laura Alves e Vasco Santana.

— O actor António Silva, é o unico intérprete da peça em ensaios no Teatro Maria Vitória, cuja estreia está aprazada para o próximo sábado.

— O actor brasileiro Jardel Filho, que apenas participará como actor e director, na comédia «Timbira» com que Eva Todor inaugura a temporada de 1958, no Teatro Serradoa, propõe-se organizar uma companhia de declamação, para realizar uma digressão a Portugal.

— Os numeros que o artista Badaró vai desempenhar na revista «Fogo no pandeiro», intitulam-se «Cantinflas», «Pau d'Água» e «Telemaniaco».

— Vinda do Rio de Janeiro, pelo paquete «Vera Cruz, chegou ontem a actriz brasileira Joselita Alvarenga.

— A temporada oficial do Teatro Municipal do Rio de Janeiro deve ser inaugurada co ma companhia da Comédia Francesa.

— Na próxima semana, começam, no Teatro ABC, os ensaios de poema e musica para artistas de uma nova revista.

Ópera em S. Carlos: «Hansel und Gretel»

Se fosse agora a primeira vez que ouvissemos a encantadora partitura de von Humperdinck (que foi assistente de Wagner em Bayreuth), as nossas actuais impressões em pouco ou nada difeririam daquelas que recebemos há três anos. Foi pela qualidade da direcção e da interpretação, ou foi por não ser já inteira novidade, que achamos presentemente mais evidentes os traços de wagnerismo, mais flagrante o tom de opereta avantajada, no 3.º acto, e mais precipitado o ritmo geral? Mas não são menos efusivos por isso os nossos aplausos á obra e á sua montagem.

Como diz com interesse e muito acerto João de Freitas Branco na apresentação da obra e do autor inserta no programa, «*Engelbert von Humperdinck foi dos poucos compositores alemães que, pertencendo inteiramente á esfera wagneriana, conquistaram, dentro do teatro de ópera, a imortalidade... E se o conseguiu, não foi propriamente continuando Wagner, mas revelando a outra face do wagnerismo. Não ganhou a imortalidade... senão pelo delicado, o encantador, o ingénuamente simples*». João de Freitas Branco objectiva uma das razões da saudável sedução da obra: «*Muitas das canções encantadoras com que Humperdinck encheu de frescura a musica de «Hansel und Gretel» são de origem popular, na maior parte da Westfália*». E acrescenta: «*A orquestração da partitura e a liguagem contrapontistica têm a marca wagneriana*». Quanto a própria qualidade temática da obra, quando não é popular, é tributária de Wagner.

O maestro Alexander Krannhals pareceu-nos ter uma boa parte de responsabilidade na agitação um tanto ou quanto contraproducente que acelerou, ou deu a impressão de acelerar a representação. Os nunca ou quase nunca corrigidos atabalhoamentos de montagem entre orquestra e coros de alguma comparticipação no movimento cénico diminui também numa proporção, que resulta exagerada, o mérito destas récitas, em que há tanto de bom a ver, ouvir e aplaudir...

Da distribuição de há três anos, só Karl Dönch reaparecia, para o papel difícil mas brilhante da «Bruxa»; e fê-lo com redobrada firmeza de integração na partitura. Mas talvez não seja impunemente que se insiste em cantar em esforçado falsete, numa movimentação que, fiel á rubrica, tem de ser destemperada. Ou estaria Karl Dönch muito simplesmente afectado de um embaraço de garganta, independentemente da rouquidão inerente ao papel?

Lisa Otto (a «Despina» que admirámos na ópera «Cosi fan tutte», compôs não menos admirávelmente vocal e cénicamente, o papel de «Gretel», com um traço levemente caricatural que a seu modo vincou sem o exagerar o seu carácter infantil. E Lisa Otto tem uma fisionomia móvel, que depois de corresponder á malícia de fino bom senso da personagem de Mozart, soube transformar-se na mais expressiva das aflições infantis no encontro de «Gretel» com a «Bruxa». São excelentes também as suas atitudes e as suas evoluções de cena. A sua bonita voz e a sua musicalidade do mesmo modo se adaptam ao timbre próprio de uma garotita, despertando em nós uma ternura imensa. O papel de «Hansel» é mais difícil de defender, mais ingrato, não vocalmente, mas teatralmente; e foi acertado de parte de Ursula Kerb, a quem coube nesta récita, a aparente ausência de constrangimento, a despreocupação, talvez demasiadamente sorridente.

Os papeis episódicos do Pai e da Mãe foram satisfatóriamente desem-

(Continua na 14.ª página)

Saldo fim de estação
Vestidos, Casacos, Saias, Blusas, Vestidos de Noite, etc.
SECÇÃO DE «BOUTIQUE» e ALTA COSTURA
PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE BAIXOS
* * *
AO ÚLTIMO FIGURINO
20, Rua Garrett, 26 LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta, com as salas lindamente decoradas para o Carnaval:
HENRY WILSON
O Mago do Riso — O Homem Espectáculo
O «clou» do Carnaval mais divertido de Lisboa
MEIA HORA DE PERMANENTE GARGALHADA!
E A ARTISTA ITALIANA
LINA LANCIA
RITMO E MELODIAS
COM MARCHINHAS E CORDÕES BRASILEIROS
E AINDA MÚSICA CONSTANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ISI FABRA
O Conjunto de SOUSA PINTO com JOSÉ CORREIA
e o pianista HELDER MARTINS com o seu RITMO
(Para a noite de hoje o trajo é de «soirée»)
CARNAVAL DO HOTEL EMBAIXADOR
NOITES DE TRANSBORDANTE PARÓDIA, CADA UMA DELAS DE CARACTERÍSTICA DIFERENTE!
Não gaste dinheiro para se mascarar! Vá amanhã ao Baile Trapalhão do Hotel Embaixador e divirta-se a valer! Vai ver que os outros se riem, mas você também se ri deles! Arranje um grupo e faça um «assalto» ao Hotel Embaixador!
DIVIRTA-SE! DIVIRTA-SE! DIVIRTA-SE! DIVIRTA-SE!

O sábio indú...
combate os resfriamentos pela meditação.
Mas nós friccionamos as costas, o peito e as axilas com
BÁLSAMO Liberol
que também combate a tosse e a constipação.

ROMA
GRANDES ESPECTÁCULOS DE ALEGRIA COM CINEMA E VARIEDADES
Telef. 727778
Maiores de 17 anos
ÀS 15.30 e 21.30
A NOTAVEL CINE FARSA
O SPUTNIK DA BOLA
em TECHNICOLOR
com DARRY COWL e BEATRICE ALTARIBA
As aventuras hilariantes de um doente da bola
ÀS 15.30 e 21.30
Um artista de extraordinário valor, que galvaniza o publico com as suas magistrais criações
HENRY WILSON
com a colaboração do CONJUNTO SOUSA PINTO
A BOMBA «H» DA GARGALHADA
ÀS 21.30
O famoso conjunto dos ritmos alegres
RITMO E MELODIAS
5 TREPIDANTES ARTISTAS QUE INTERPRETAM À MARAVILHA AS CANÇÕES MOVIMENTADAS DA AMÉRICA LATINA
HOJE e 3.ª FEIRA ás 18.30
SESSÕES INFANTIS
Para maiores de 6 anos
com brindes a todas as crianças
FILMES VARIADOS
Desenhos — Musicais
Farsas — Documentários
MARIUS
Ventríloquo
MAX LOSSAFAN
Ilusionista
CONCURSO DE MÁSCARAS
com valiosos prémios para meninas e meninos

VARIEDADES
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA FAMOSA PEÇA
DEUS LHE PAGUE
GENIAL INTERPRETAÇÃO DE
PROCÓPIO FERREIRA
AS 21.45 — ADULTOS

BREVEMENTE
SALVADOR
Apresenta a revista popular de grande espectáculo
PERNAS À VELA

5.ª FEIRA, 20
FESTA DE
PROCÓPIO

UNICAS REPRESENTAÇÕES DA COMÉDIA
"Arte de ser Marido" E UM GRANDE ACTO DE DECLAMAÇÃO

SÓ HOJE AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

AS 20.30 E 22.45 ADULTOS
MARIA VITORIA
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
CURVAS PERIGOSAS

RIR! RIR! RIR! RIR!
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA POPULAR DE COMÉDIA COM
BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA e *IRENE IZIDRO*
NOS PRINCIPAIS PAPEIS

TERÇA-FEIRA
Espectáculo á tarde ás 16 horas

CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO
MUNDANO A INAUGURAÇÃO DA ELEGANTE «BOITE DE NUIT»
Pasapoga
E UM VERDADEIRO
ÊXITO
OS MAIS ANIMADOS E SELECTOS BAILES DE
CARNAVAL
COM A MELHOR FREQUÊNCIA
MÚSICA CONSTANTE
TODOS OS DIAS
DAS 17 ás 19.30
CHÁ DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES
(17 ANOS)
O EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES
ESPERANZA ROY
BALLET **MIGUEL** DE LOS
REYES
EMA FROMETA
E A ATRACÇÃO NACIONAL
RAUL PROENÇA
ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ
(17 ANOS)
PASAPOGA É HOJE E SEMPRE O MELHOR CARTAZ LUMINOSO DA LISBOA NOCTURNA!
Av. da Liberdade, n.º 137 — Tel. 23584

Jograis de Lisboa

Apresentou-se, em ante-estreia, no salão nobre da Faculdade de Direito de Lisboa, o novo agrupamento «Os jograis de Lisboa», constituido por António Malaquias de Lemos, António Vilela, Filipe Furtado e Pedro de Amorim, todos quatro alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

O recital, que incluiu poemas de Fernando Pessoa, Manuel Bandeira e José Régio, foi apresentado por Armando Bogus, um dos componentes dos «Jograis de S. Paulo», que recentemente fizeram uma digressão pelo País.

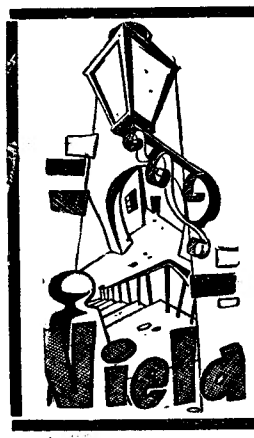
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Só hoje, amanhã e na terça-feira
A's 21e 45 (17 anos)
A comédia de L. PIRANDELLO
Para cada um sua verdade
com PALMIRA BASTOS
Na 5.ª feira, dia 20, **Estreia**
COMEDIANTES
de **Guy Bolton**, segundo **Somerset Maugham**
Tradução de **Norberto Lopes**

TRINDADE
HOJE ÀS 21.45 — (12 ANOS)
O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA A MAIS ALEGRE COMÉDIA DE SHAKESPEARE
NOITE DE REIS
com **EUNICE, RIBEIRINHO** e o T. N. P.
Domingo e Terça-feira ás 16 horas
Tardes Infantis — 6 anos
com **Distribuição de Brindes**

PASTELARIA S. JOÃO
AVENIDA PARIS, 5-A
CARNAVAL
Bailes com musica toda a noite
Orquestra PIGALLE
com o animador
MÁRIO NICOLAU
Preço de entrada unico Esc. **25$00**
PASTELARIA S. JOÃO
AVENIDA PARIS, 5-A
Reserve a sua mesa pelo telefone 725600
SURPRESAS! CONCURSOS! BRINDES!

ABC A's 20,45 e 23 horas
JOSÉ MIGUEL apresenta a melhor revista da temporada
VAMOS À LUA
com **JOSE' GAMBOA, Leónia Mendes** e **Alvaro Pereira**
ADULTOS

TEATRO AVENIDA
Telef. 27273
NA PROXIMA SEMANA!
Em 2 sessões — Às 20.45 e 22.45 h.
GUISEPPE BASTOS APRESENTA A
COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NA REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS
FOGO NO PANDEIRO
TODA A BELEZA, A GRAÇA, A ALEGRIA E OS RITMOS ALUCINANTES DO BRASIL!!!
Bilhetes á venda a partir de 4.ª feira
17 ANOS



O restaurante realmente tipico
Celeste Rodrigues
AGRADECE A SIMPÁTICA COLABORAÇÃO DOS SEUS AMIGOS E CLIENTES NA AGRADÁVEL NOITE DE ONTEM
Viela R. Taipas, 14 — Tel. 27256 (adultos)

CINEMA MONUMENTAL
Às 21.30
2.ª NOITE DA MAIS ESFUSIANTE ALEGRIA
com FERNANDEL em
VER, OUVIR e CALAR
Baile toda a noite ao som das Orquestras
FACHENDAS, CASABLANCA e CONJUNTO MONTE-BRANCO
ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA
o filme **«MANEQUINS DE PARIS»** (Adultos)

«BOITE DE NUIT» **N-I-N-A** (Para 17 anos)
O CARNAVAL MAIS ALEGRE E DIVERTIDO DE LISBOA
SILVIA GUIDI
Cançonetista da Rádio Italiana
Em retumbante êxito
LES KALSKY FOLLIES
Grandioso «Ballet» Alemão de fama internacional

Baptista Martins

L U S O
Tr.ª da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Continuação do **Grande CARNAVAL DO LUSO.** Com **Fados** por **Baptista Martins** (o cantor mais pequeno), Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Maria Amália, Manuel Carlos, Odete Rosa e **João Viana** «Vianinha».
BAILE pela **Categorizada ORQUESTRA LUSO**
Excelente **Serviço de Restaurante**

N. Correia

PALLADIUM
CARNAVAL
ABERTO TODA A NOITE
TELEFONES: 28677 — 366720
ESPLENDIDO SERVIÇO DE "SNACK-BAR"

OLIMPIA CLUB (17 anos)
«O SEMPRE EM FESTA» Telef. 367581
Oscar Silva Tavares — APRESENTA:
O «SHOW» REVISTA DE GARGALHADA CONSTANTE
«Dá-te á paródia»
NO MAIS DIVERTIDO **CARNAVAL** DE LISBOA
NO CANTINHO DOS CONDES CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

HOJE — Às 21.30 h. (Mais de 15 anos)

A NOVA GERÊNCIA DO CINEMA

CAPITOLIO

TEL. 27493

DEVIDO AO **EXITO** ONTEM OBTIDO

COM O SEU **CARNAVAL** TEM AGORA

A CERTEZA ABSOLUTA DE APRESENTAR UM ESPECTÁCULO FORMIDÁVEL!

O FILME QUE ONTEM SE

ESTREOU

COM A VEDETA AUSTRIACA DA UFA

ERIKA REMBERG

O CADETE DO REGIMENTO

ABRE O PROGRAMA

CERCA DA 1 HORA DA MADRUGADA TERÁ INÍCIO O ACTO DE

VARIEDADES

COM

RAUL SOLNADO

OS «3 DE PORTUGAL»

THE MANHATAN DANCERS

(REIS DO CALYPSO)

FRANCESCA

(VEDETA DA T. V. ITALIANA)

HURTADO DE CORDOBA Y SU BALLET-ESPECTACULO

APRESENTA O PROGRAMA O LOCUTOR-ANIMADOR

MARQUES VIDAL

ORQUESTRAS DIRIGIDAS PELO

MAESTRO FERNANDO CARVALHO

BAILES ATÉ MADRUGADA!

AMANHÃ — Às 15.15 — 2.ª MATINÉE INFANTIL

(6 ANOS)

COM O GRANDE CONCURSO PARA DESCOBRIR O

«REI DOS LOCUTORES INFANTIS»

DIRIGIDO PELO LOCUTOR **MARQUES VIDAL**

COM **RAUL SOLNADO** E OS PALHAÇOS DA T. V.

VASQUITO e ANHUK

3 GRANDES PRÉMIOS!

MATINÉES INFANTIS	NOITES
CAM. — 150$00 — 120$00	CAM. — 200$00 — 250$00
BALC. — 30$00 — 27$50 — 25$00	BALC. — 40$00 — 45$00 — 50$00
PLAT. — 27$50 — 20$00	PLAT.. — 35$00 — 45$00

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ODÉON

JOSELITO

DE NOVO ENTRE NÓS PARA NOS MARAVILHAR COM AS SUAS EXTRAORDINARIAS CANÇÕES. — **ACTUANDO TODOS OS DIAS DE CARNAVAL** NOS ESPECTACULOS DAS 15.15 E 21.30

OS POUCOS BILHETES QUE RESTAM ENCONTRAM-SE À VENDA NESTE CINEMA

NADA DE CONFUSÕES!

A prova real do grandioso acontecimento de ontem é esta: irrefutável, esmagadora e indiscutível:

CENTENAS DE PESSOAS FICARAM PRIVADAS DE GOZAR AS HORAS DE LOUCURA DO

CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA

Isto representa uma preferência que enche de orgulho o

MAXIME

2.ª Noite sensacional de

BAILE DE MASCARAS

SEMPRE MARAVILHOSO PELO ALTO NIVEL DE SELECÇÃO DA SUA BOÉMIA ELEGANTE!

ÊXITO APOTEÓTICO

LES 4 SALVIN

DA ESTUPENDA NOVIDADE ACROBÁTICA A ATRACÇÃO DE MAIOR FAMA MUNDIAL

(MAIORES 17 ANOS) EXTRAORDINÁRIO ELENCO ARTÍSTICO

dancing

Musica de dança por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

... e a grande maratona da folia continua!

FOI UM AUTÊNTICO ÊXITO o 1.º dia de CARNAVAL

☆ **no TEATRO MONUMENTAL** ☆

HOJE, ás 20.30 e 23.30 horas — (15 ANOS)
A comédia de **Manuel Frederico Pressler**

«UMA NORA IDEAL»

UM «SHOW», original de **Eduardo Damas**

«As Bruxas do Saldanha»

INTERPRETAÇÃO DE

LAURA — VASCO — ASSIS — COSTINHA

AS ATRACÇÕES

PACO DE LUCIO Y SU FIESTA BALLET

E A ORQUESTRA «**FACHENDAS**»

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

COM 3 ORQUESTRAS

TEATRO INFANTIL

AMANHÃ E DEPOIS, ás 15.30 h.

— 4 ANOS — as peças

O RELÓGIO MÁGICO

E

BADALIM CHEGOU AO CÉU

HOJE AMANHÃ E DEPOIS ás 18.15 h. — 6 ANOS

TEATRO PARA TODOS

A peça de CARLO GOZZI

«O REI VEADO»

Concursos de crianças mascaradas em todos os espectáculos

Prémios no valor de 25.000$00

VÁ À 1.ª SESSÃO E TERÁ MAIS TEMPO PARA DANÇAR

Se adquirir uma ELNA possuirá a melhor máquina eléctrica para coser e bordar.

Largo da Trindade, 17
Lisboa

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

CAMPO PEQUENO

3.ª-FEIRA, ÀS 15 HORAS

2.º GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE CARNAVAL

Sete reses bravíssimas para a gentil cavaleira **Gina Maria, a Rapsódia Taurina de 1958,** dirigida por **Mendes Leal, com D. José Junior, Charlot e seu Botones,** a Banda de musica **Os Autênticos, o Chico Anão,** o toureiro mais pequeno do Mundo, **Anselmo e a sua gaita de foles,** a cantadeira **Maria Manuela Silva,** o **Arraial Minhoto,** o **Transito na Capital,** as **Bailarinas Malucas,** o espada **El Cagancho,** a **Pega de Rodilhas,** os alunos das escolas **Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arena,** e os **Forcados da Borda de Agua.**

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7, COM PREÇOS DESDE 7$50.

MAIORES DE 6 ANOS

---

use caloríferos a GAZCIDLA

DESPORTOS

O Austria jogou no Porto

e fez apreciável exibição que concluiu num empate (1-1)

PORTO, 16 (Por linha telefónica directa) — Com cerca de dez mil pessoas a assistir, defrontaram-se as equipas do F. C. Porto e do «Austria», as quais foram alvo de grande ovação ao entrar no campo, bem como o treinador Yustrich.

Os grupos alinharam:

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Osvaldo Cambalacho; Pedro, Angelo e Sá Pereira; Carlos Duarte, Gastão, Jaburu, Osvaldo Silva e Morais.

«AUSTRIA» — Oudreiska; Fisher e Tamandi; Srahoda, Stotz e Sabetzer; Szalay, Nemec, Malik, Sagi e Schleyer.

Arbitro—Abel da Costa, do Porto.

Os Portuenses iniciaram o jogo ao ataque, obtendo, nos primeiros minutos, dois «cantos», que marcados nada resultaram.

Depois de uma avançada perigosa dos visitantes, que Pinho defendeu, valeu ao «Austria» Oudreiska, que executou boa defesa a remate forte de Pedroto e logo depois a recarga de Osvaldo Silva.

Até á meia hora, o jogo manteve-se com certo equilíbrio, ainda que os ataques dos Portuenses revestissem de maior perigo.

Os Austríacos atacavam também com frequência, mas mostravam dificuldades no remate, embora a defesa do F. C. Porto que se apresentou desfalcada, aliás, como todo o grupo, não segurasse os dianteiros contrários como habitualmente. Em contrapartida, a defesa dos Austríacos jogava com muito acerto, pondo os avançados portuenses fácilmente, fora de jogo.

A primeira parte terminou com os grupos empatados a zero bolas e o F. C. Porto, além de uma ou outra oportunidade perdida viu falhar-lhe, aos 41 m., um golo, por manifesta pouca sorte — depois de um «canto», Jaburu rematou com força e a bola embateu nos calcanhares de um Austríaco, que se encontrava, de costas, junto da linha de baliza.

O Porto recomeçou o encontro com mais velocidade e criou, assim, algumas jogadas de perigo, sobretudo, um remate de Osvaldo Silva que o guarda-redes Schweday, o qual substituiu Oudreiska, perto da meia hora do primeiro tempo, defendeu bem. E numa outra jogada do mesmo que culminou com remate forte, mas ao lado, de Carlos Duarte.

Entretanto, aos 12 minutos, foi marcado um «canto» contra os Austríacos e Jaburu, saltando á bola, foi derrubado ilegalmente, por Stotz, mas a bola passou e foi a Carlos Duarte que não teve dificuldade em abrir o activo.

Aos 19 m., saiu Gastão e entrou para o lugar deste, Carlos Alberto.

Os Austríacos, num dos raros ataques deste tempo, beneficiados por um golpe de sorte, obtiveram o empate, aos 25 m. — Schleyer marcou um «canto», que Pinho não defendeu bem, porque um seu companheiro o atrapalhou. A bola voltou a Schleyer, que rematou forte, e Angelo, quando Pinho se aprestava para defender, com a biqueira da bota, desviou o espério em sentido contrário, dando o golo do empate aos visitantes.

Aos 35 m., Sá Pereira magoou-se e foi substituído por Paula.

E até final, ambas as equipas procuraram modificar o resultado mas o empate subsistiu, pelo que F. C. Porto, 1-«Austria», 1.

ESGRIMA

Duarte Leal, do C. Shell, ganhou o torneio de 2.ª categoria de espada

Na sala de armas do Grupo Desportivo da Casa Vaultier disputou-se o torneio oficial de segunda categoria de espada, organizado pela F. P. E., de acordo com o calendário da temporada e com a alteração feita recentemente.

Como começa a ser tradicional de época para época em relação a estes torneios de segundas categorias, a inscrição foi reduzida: cinco atiradores, em representação do Clube Shell (2), Ginásio Clube (2) e G. D. C. Vaultier.

Classificação: 1.º, Duarte Leal, do C. S., com 4 vitórias; 2.º, Castelo Lopes, do G. C. P., 3-1; 3.º, Ferreira de Sousa, do G. C. P., 2-2; 4.º, Amado Fernandes, do C. S., 1-3; e 5.º, Amaral Tavares, do G. D. C. V., 0-4.

Os assaltos foram dirigidos pelo atirador Manuel Valente Borrego.

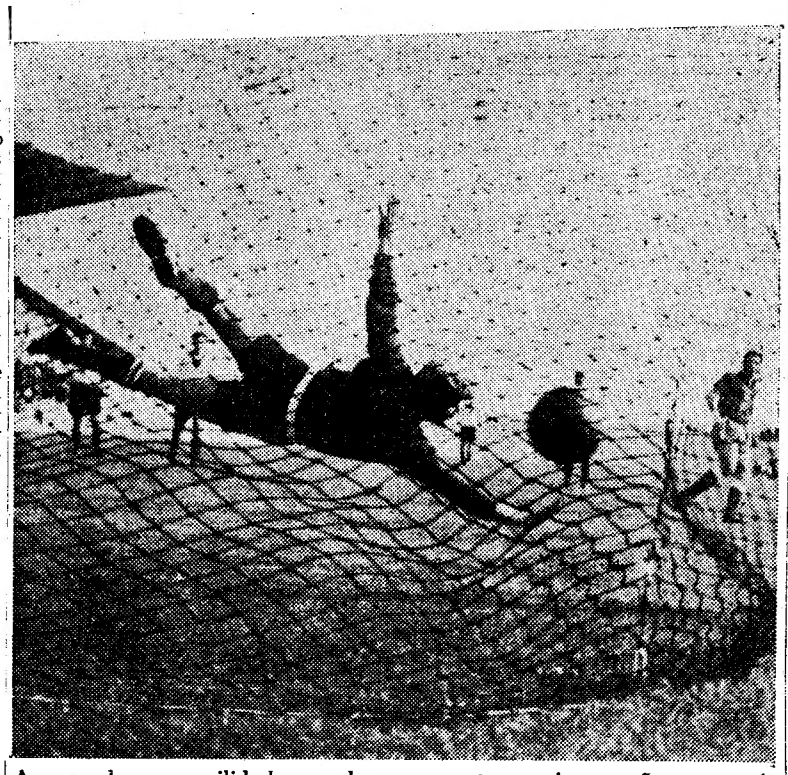
A ACADÉMICA

na Guiné

BISSAU, 16. — Em honra da caravana desportiva da Associação Académica de Coimbra, realizou-se ontem á noite um festival desportivo constituido por um encontro de hóquei em patins, entre o Benfica local e a equipa da Mocidade Portuguesa, os primeiros venceram por 6-1. A seguir disputou-se um encontro de basquetebol entre o Jeane d'Arc, de Dakar, campeão do Senegal, que venceu a selecção de Bissau, por 58-25.

Esta tarde, a Académica defronta a selecção do Gambia numa partida de futebol, aguardada com enorme expectativa. A cidade está cheia de forasteiros.

A noite realiza-se um encontro de basquetebol entre os estudantes e a equipa do Jeane d'Arc, que também está a despertar enorme interesse. — (L.).



Apesar da sua agilidade, o «keeper» norte-americano não conseguiu deter mais este golo (era o terceiro da série)

O Portugal-Estados Unidos

entre equipas militares

caracterizou-se pelo desequilíbrio que as duas equipas patentearam

(Continuação da 1.ª página)

mentos de futebol, dado que a sua forma de actuar não deixa duvidas quanto ás rudimentares noções tácticas que evidencia.

A' medida que o jogo vai decorrendo, mais se vincou a inexperiência da equipa visitante. Assim aos 17 e 17 e meio minutos, mais dois golos. Rocha endossou o esférico a Hernani, que se encontrava desmarcado e com um forte remate de longe obteve o quarto golo. O quinto foi obra de José Augusto, também a passe de Rocha.

Aos 19 minutos, 6-0. José Augusto correu em direcção ás balizas americanas e Freitag derrubou-o dentro da grande área. Hernani converteu o «penalty» em tento.

Até á meia hora verificou-se ascendência notória e total dos Portugueses, que obrigaram Hellmuth a várias defesas atabalhoadas.

Ao entrarmos no ultimo quarto de hora o panorama da partida mantém-se e José Augusto aos 37 minutos, marcou o 7.º golo.

Ao intervalo: Portugal, 7-Estados Unidos, 0.

A partida recomeçou, praticamente com dois golos da selecção portuguesa, respectivamente, aos 3 e 5 minutos, apontados por Hernani e Coluna.

A equipa visitante, de entrada pareceu mostrar maior resistência, mas a equipa portuguesa, mantendo a mesma bitola revelada na primeira parte, não deu azo a que os Americanos reagissem.

A diferença técnica e táctica en-

(Continua na ultima página)

O 2.º jogo realiza-se em Coimbra, depois de amanhã

A cidade de Coimbra foi escolhida para o segundo encontro entre as selecções militares de Portugal e Estados Unidos.

O desafio realizar-se-á depois de amanhã, ás 15 e 30 h., no Estádio Municipal daquela cidade, para onde as duas equipas seguirão amanhã no «rápido» da manhã.

Correram-se esta manhã

as primeiras provas da temporada de ciclismo

Começou hoje a nova época de ciclismo com a realização das habituais provas de «Abertura», em que correram ciclistas independentes, amadores-seniores, amadores-juniores e iniciados.

As partidas e chegadas verificaram-se na avenida que circunda o Estádio Alvalade visto a pista não estar em condições de ser utilizada.

Os independentes percorreram 150 quilómetros. Até á Póvoa de Santa Iria os corredores mantiveram-se em pelotão. Depois Manuel Graça isolou-se sendo acompanhado por José Firmino, fazendo juntos os 70 quilómetros que se seguiram. João Marcelino e Américo Raposo perseguiram aqueles dois corredores alcançando-os. No entanto, Raposo, em Mafra, cedeu, continuando os outros três juntos até final da prova, que teve a seguinte classificação: 1.º, João Marcelino, Benfica, 4 h., 44 m. e 25 s.; 2.º, José Firmino, Benfica; 3.º, Manuel Graça, Sporting, m. t.; 4.º, Américo Raposo, Sporting, 4 h., 53 m. e 2 s.; 5.º, José Calquinhas, Sporting, 4 h., 59 m. e 27 s.; 6.º, Artur Carreira, Sporting, 5 h. e 15 s.; 7.º, António Francisco, Benfica, m. t.; 8.º, Fernando Maltez, Benfica, m. t.

Desistiram: António Pedro e Silvino Epifanio, do Sporting e António Parente e Henrique Castro, do Benfica.

Os amadores-juniores e iniciados fizeram o percurso de 75 quilómetros em conjunto e as classificações foram as seguintes: *Juniores* — 1.º, Agostinho Correia, Alpiarça, 2 h., 18 m. e 54 s.; 2.º, Waldemar Silva, Benfica, 2 h., 19 m. e 40 s.; 3.º, Mário Esteves, Benfica, 2 h., 21 m. e 20 s.; 4.º, António Freitas, Sporting; 5.º, José Jesus Costa, Belenenses, m. t. Classificaram-se mais vinte corredores.

Iniciados — 1.º, Carlos Costa, Sporting, 2 h., 18 m. e 52 s.; 2.º, António Capitão, Sporting, 2 h., 19 m.; 3.º, Helder Lopes, Benfica, 2 h., 21 m. e 55 s.; 4.º, Joaquim Dinis, Benfica, m. t.; 5.º, Henrique Robalo, Sporting, 2 h., 23 m. e 31 s.

Classificaram-se mais dois corredores.

O único concorrente em amadores-seniores, Arlindo Carvalho, do Sporting, fez a prova em conjunto com os independentes, obtendo o mesmo tempo de José Calquinha.

Açorda de Sável?

Um festival

do Benfica

depois de amanhã no Campo Grande

A comissão central do novo parque de jogos do S. L. e Befica, que com tanto brilhantismo tem realizado diversos festivais destinados á angariação de fundos para as obras da iluminação do estádio de futebol, promove depois de amanhã, no Campo Grande, um interessante festival desportivo cujo programa, sujeito ainda a qualquer adicionamento, é o seguinte:

Ás 13 e 30 horas, futebol, Principiantes-Juniores, com prova de barreiras, no intervalo; 15 horas, entrega da taça «Ramos Pinto» e alocução; 15 e 15, futebol, Aspirantes-Reservas, com luta de tracção entre os atletas do Raguebi e do Pugilismo, no intervalo.

O preço dos bilhetes para este festival é de 7$50, com direito a lugar de bancada, dado que o de peão não será aberto ao publico.

O «CANTO DO RIO»

jogará contra o Belenenses

A equipa brasileira do «Canto do Rio» virá á Europa, devendo embarcar no dia 11 de Março, por via marítima, para jogar na Ilha da Madeira. O «Canto do Rio» jogará depois em Lisboa, no dia 27, no Restelo, contra a equipa dos Belenenses, e fectuará, ainda, outros jogos no Porto, antes de seguir para Espanha, Alemanha e países da Escandinávia.

Também a equipa brasileira de futebol, «Bangu», que realizará uma digressão pela Europa, deve chegar a Lisboa, no dia 13 de Março próximo, por via aérea, estreando-se em Barcelona no dia 16 e efectuando jogos em Madrid, no dia 19, em Cádis, no dia 20 e, novamente em Madrid, em 27.

E' possível que o «Bangu» realize também alguns jogos em Portugal.

PESCA DESPORTIVA

6.º Concurso do Benfica

Para encerramento da actual época de pesca desportiva, o Sport Lisboa e Benfica vai organizar, no próximo domingo, no rio Almansor, o 6.º Concurso de Pesca Desportiva de Água Doce.

Nesta prova, que está a despertar grande interesse nos meios da modalidade, além de se decidir a final da taça «Sport Lisboa e Benfica—1957» e a segunda inscrição da monumental taça «Benavente», serão atribuídas mais 27 taças, 59 medalhas, 1 placa, 1 medalhão do S. N. I. e um artístico objecto de prata.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do Benfica, até ao próximo dia 21 do corrente.

Os lutadores portugueses

em Clermont-Ferrand

CLERMONT-FERRAND, 16 — A equipa portuguesa de luta greco-romana, que vai defrontar hoje uma equipa da «Association Sportive Monteferrandaise», foi recebida esta manhã na Camara Municipal.

Os lutadores portugueses chegaram ontem no comboio e eram aguardados pelo presidente da Associação de Luta da Província de Auvergne, sr. Buzzi, e representantes do clube local.

Depois de visitarem as instalações da «Association Sportive Montferrandaise», onde lhes foi oferecida uma recepção, os lutadores portugueses recolheram ao hotel para descansar.

Esta manhã deslocaram-se em excursão ás montanhas de Geant des Domes, no Maciço Central e, no regresso, foram recebidos pelo presidente da Camara sr. Rozier. — (A. N. I.).

FONTÓRIA
Praça da Alegria ● Telefone 35431 ● (Maiores de 17 anos)
PROSSEGUEM HOJE AS TRADICIONAIS FESTAS DA ÉPOCA
COM NOITES CHEIAS DE ALEGRIA E SURPRESAS
E A COLABORAÇÃO DE LINDAS VEDETAS INTERNACIONAIS!
MUSICA CONSTANTE! BRINDES! MUITA FOLIA E LOUCURA!

PARAISO DE GUITARRAS
TRAVESSA DO SALITRE, 1 TELEF. 368096
HOJE 1.º DIA DE CARNAVAL com atracções do folclore português: O RANCHO DO CARTAXO», composto de 21 figurantes. Em diferentes numeros, fazem a sua 1.ª exibição, ás 0 horas; a 2.ª á 1,30 horas e a 3.ª ás 3 horas. FADOS E GUITARRADAS. Musica de dança pela categorizada e apreciadissima ORQUESTRA ROSARIO, com o seu magnifico vocalista JOSECA
NA CASA MAIS BONITA DE LISBOA PASSA V. EX.ª UMA NOITE AGRADAVEL E CHEIA DE ALEGRIA

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
GRANDIOSO CARNAVAL
GRANDE SURPRESA
MÚSICA TODA A NOITE —— MARCAM-SE MESAS
LARGO DO REGEDOR, 7 —— TEL. 34982

O vencedor cortando a meta

Joaquim Ferreira e o Sporting venceram

o campeonato regional de corta-mato (seniores)

Nos terrenos do Vale do Jamor, adjacentes ao Estádio Nacional, disputou-se esta manhã, sob tempo quente e de certo modo impróprio para as corridas através do campo, o Campeonato Regional de Corta-Mato para a categoria de seniores, organizado pela A. A. L.

À partida alinharam 25 corredores, divididos da seguinte forma: Benfica, 13; Sporting, 7; Casa Pia, 2; Mouraria, 2 e Belenenses 1.

Os participantes tiveram de percorrer dez quilómetros, em terreno duro e acidentado, com subidas e descidas, o que provocou, logo após os primeiros quilómetros, o desmembramento do pelotão.

A primeira volta (2.000 metros) foi percorrida em andamento «louco», que veio, na verdade, a obrigar mais tarde, á desistência de oito corredores.

O tempo gasto nestes dois primeiros quilómetros, foi de 5 m. 32, 3 s., marca a que só puderam responder cinco atletas — Manuel Faria, José Araujo, Joaquim Ferreira, Hélio Duarte e Armando Aldegalega. Os restantes pedestrianistas passaram depois, com intervalos mais ou menos longos, gastando os benfiquistas António Ventura e Augusto Silva, mais 25 s.

Ao entrar-se no quarto quilómetro, registou-se a primeira desistência de vulto. Hélio Duarte, do Benfica, abandonou a luta devido a uma indisposição física, ou talvez por se ter ressentido do andamento velocíssimo da primeira volta, pois para os segundos 2.000 metros o pelotão da vanguarda gastou já 6 m. 18,2 s., o que representa mais 46 s. A passagem na meta foi feita por esta ordem: Manuel Faria seguido de perto por José Araujo, que por sua vez, tinha a dez metros de distancia, Dias Santos, Joaquim Ferreira e Armando Aldegalega, todos do Sporting.

Com atrasos de certa monta, passaram depois os benfiquistas António Ventura e Cassiano Pascoal. A luta por equipas estava, de facto, a assumir aspectos dramáticos.

A nota sensacional da prova, surge, porém, ao alcançar-se o quinto quilómetro. Manuel Faria teve um colapso e deixou-se bater por José Araujo, que lhe ganhou certa vantagem. O atleta leonino quase parou de correr. Há hesitação por parte de Faria no prosseguimento da corrida. No entanto, passados que foram uns escassos segundos, o campeão nacional recompôs-se e continuou, mas já ultrapassado pelos seus colegas de equipa.

Pouco a pouco o sportinguista foi ganhando terreno e ao passar na meta, com seis quilómetros andados, José Araujo levava de vantagem, apenas 10 metros. A seguir passaram Dias Santos, Joaquim Ferreira e Aldegalega. Com mais de meio minuto de atraso Ventura corria isolado, pois deslocara-se do grupo de Augusto Silva, Feliciano Marques e Cassiano Pascoal, todos do Benfica.

O tempo gasto nesta volta foi de 6 m. 26,3 s.

Ao sétimo quilómetro, Manuel Faria, que chegou a colar-se a José Araujo, abandona definitivamente a prova, depois de haver tentado vencer a sua indisposição física.

Na quarta volta o comando continua a pertencer a José Araujo que sofreu, então, um ataque em forma, do jovem sportinguista Ferreira, que lutava com ardor, pela conquista do título individual. Gastou-se nesta volta 6 m. 25,8.

A mil metros da chegada, Joaquim Ferreira alcançou Araujo e depois de o ter ultrapassado caminhou vitoriosamente para a meta, que cortou com 30 metros de vantagem, ganhando assim, com todo o mérito o título individual.

A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, Joaquim Ferreira (Sporting), 31 m. 28,8 s.; 2.º, José Araujo (Benfica), 31 m. 45.6 s.; 3.º, Dias Santos (Sp.), 31 m. 59,4 s.; 4.º, Armando Aldegalega (Sp.), 32 m. 16,2 s.; 5.º António Ventura (Benf.), 32 m. 26 s.; 6.º, Augusto Silva (Benf.), 32 m. 55.8 s.; 7.º, Feliciano Marques (Benf.), 33 m. 3 s.; 8.º, Cassiano Pascoal (Benf.), 33 m. 21, 6 s.; 9.º, Ramiro Filipe (Benf.), 33 m. 44,4 s.; 10.º, Alfredo Carvalho (Benf.), 33 m. 53,8 s. Classificaram-se ainda mais sete corredores.

Por equipas: 1.º, Sporting, 27 pontos; 2.º, Benfica, 28 pontos.

O «Nacional»

da 1.ª Divisão

continua no domingo

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, após dois domingos de interrupção provocada pela realização do Torneio Militar da N. A. T. O. retoma o seu curso no próximo domingo, estando marcados os seguintes encontros:

F. C. Porto-Caldas (3-1); Académica-Barreirense (1-4); Lusitano-Oriental (1-2); Belenenses-Benfica (1-0); Sporting-Vitória (4-2); C. U. F.-Salgueiros (0-4); Torriense-Sporting de Braga (0-7).

Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

Basquetebol

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje os encontros que, há oito dias, não se haviam realizado por o mau tempo ter tornado impraticáveis os campos a utilizar, respeitantes aos encontros da 2.ª Divisão—Zona Sul A.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Série A — Combatentes venceu Pena, por 29-19.

Série E — Mundet v. Alvalade, por 48-26.

Série F — Cruz Quebradense v. Liberdade, por 43-17.

Série G — Algés e Dafundo v. Física de T. Vedras, por 93-22 e Seixal v. Ateneu Comercial, por 80-76.

Foi adiado o encontro Almada-Técnico.

Campeonatos de Lisboa

Também adiados há oito dias, por motivo do mau tempo, disputaram-se ontem os encontros da 6.ª jornada da segunda volta da fase inicial dos campeonatos regionais de juniores e infantis.

Em juniores, apuraram-se os seguintes resultados:

Sporting A v. Sacavenense, por 34-15, Moscavide v. Pedrouços, por 31-20; Algés v. Combatentes, por 16-11.

E em «infantis»:

Belenenses v. Nacional, por 32-18; Algés e Queluz empataram, 22-22; Sporting A v. Carnide, por 18-14; Benfica A v. Cruz Quebradense, por 29-19; Sporting B v. C. Ourique, por 28-7; Combatentes v. Ateneu, por 32-1.

*

Na hipótese do tempo permitir a realização dos jogos de juniores e infantis, previstos para 23 deste mês, a A. B. L. promoverá no dia 25 do corrente a reunião destinada aos sorteios para a fase final das duas provas.

«Grande Torneio de 1958»

Efectua-se em 20 do corrente a reunião dos clubes concorrentes ao «Grande Torneio de 1958», para efeitos de sorteio.

Campeonato de Juniores de Setubal

No encontro realizado hoje no Seixal, a contar para o campeonato regional de juniores, o Mundet venceu o Luso, por 26-21.

SECÇÃO DE
DESEMPANAGEM
DE AUTOMÓVEIS
Todos os dias até às 0 horas incluindo domingos
AJUDAUTO, L.DA
R. Damião de Goes, 18-B a 18-E a Algés — T. 610051

PROVAS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Sporting e Atlético ganharam

os primeiros jogos do novo torneio de juniores

A Associação de Futebol de Lisboa, continuando a dispensar o melhor da sua actividade em prol do desenvolvimento da modalidade desportiva n.º 1, resolveu promover mais uma competição, enquanto não principia a prova nacional de futebol de juniores.

Os rapazes dos cinco clubes que representarão Lisboa no campeonato nacional (Benfica, Sporting, Atlético, Belenenses e Olivais), a que se junta o Oriental, vencido no jogo de apuramento do quinto represenatnte da A. F. L., são os participantes do torneio, que hoje começou e para o qual foi instituida a taça «Francisco P. H. Gavazzo», justa homenagem ao distinto desportista, recentemente falecido, em vida um dos fundadores da Associação de Futebol de Lisboa e sócio n.º 1 do Sporting Clube de Portugal.

Do interesse que a prova despertou fala, com eloquência, a presença de muito publico nos três campos em que se realizaram as partidas, e em que se verificaram vitórias do Atlético e do Sporting, respectivamente sobre o Benfica e o Oriental, havendo empatado o Belenenses com o Olivais.

Damos, a seguir, breves resenhas destes encontros, efectuados de manhã, prosseguindo o torneio na próxima quinta-feira.

Atlético, 2-Benfica, 1

Encontro no Estádio Alvalade, sob a arbitragem de Carlos Diniz. Os grupos formaram:

ATLÉTICO — Pinho; Santos (Tomás) e Elmino; Carlos Alberto, José Luís e Lucas; Eurico (Fernando), Galinho, Florival, Gomes e Tomás (Eurico).

BENFICA — Bonito; Faustino e Cruz; Santos, Coelho e Cardoso; Ramiro, Macedo, Carda, Salgueiro e Dias.

Este encontro, que pôs frente a frente os finalistas do campeonato de Lisboa, teve desfecho que favoreceu algo os Alcantarenses, pois que os «encarnados» não alinharam grande numero dos seus elementos e pelo jogo desenvolvido, apesar daquela circunstancia, o campeão não merecia a derrota.

Tendo feito um segundo tempo de muito domínio sobre o adversário, o Benfica perdeu ocasiões magnificas de marcar e ao longo da partida foi notória a ineficácia dos seus dianteiros.

Os golos foram obtidos no primeiro tempo, que decorreu equilibrado. Aos 14 minutos, Gomes fez o 1.º golo do Atlético na sequência de remate á trave, de Florival, e aos 24 minutos, Dias, com um chuto de fora da grande área, estabeleceu o empate.

A três minutos do intervalo, um falhanço de Coelho, proporcionou a Florival o golo da vitória dos Alcantarenses.

Sporting, 3-Oriental, 2

Jogo nas Salésias. Arbitro: Joaquim Maria Alves. Alinharam:

SPORTING — Silva Pereira; Santos e Mesquita; Casaca, Graça e Concha; Marcelo, Pires, Gama, Oscar e José Carlos (Alfredo).

ORIENTAL — Pimenta; Mendes e Rodrigues; Vitor, Alfredo e Zófimo; Pintado, Martinho, Fernando, Cordeiro e Tavares.

O Sporting começou o desafio sem grande convicção e o Oriental aproveitou esse facto para se impor e chegar a ter dois golos de vantagem, obtidos por intermédio de Rodrigues e de Cordeiro, este na transformação de uma grande penalidade.

Perto do intervalo, Gama alcançou um tento para os «leões».

Na segunda parte, o Sporting apareceu mais na ofensiva e Pires, aos 7 e 12 minutos, conquistou os dois pontos que conferiram a vitória á sua equipa.

Boa arbitragem.

Olivais, 2-Belenenses, 2

Desafio no campo do «Eng.º Carlos Salema», dirigido por Rogério Melo Paiva.

As equipas:

OLIVAIS — Titão; Frutuoso e Brasinha; Salgado, Marques e Zeferino; Carrilho (Bernardo), Branco, Necas, Américo e Plácido.

BELENENSES — Orton; Medeiros e Simões; Carlos Dias, Bento e Carlos Silva; Julio, Guilherme, Monteiro (Rogério), Teixeira e Estevão.

Logo nas primeiras avançadas o Belenenses marcou o seu primeiro golo, por intermédio de Monteiro, mas, aos 17 minutos, Américo, na transformação de uma grande penalidade, conseguiu o empate.

Os «azuis» tiveram vantagem até ao intervalo, não conseguindo, porém, modificar o resultado.

No segundo tempo, o Olivais desfrutou de ligeira superioridade e aos 15 minutos desfez a igualdade por Branco. Todavia, decorridos seis minutos, Rogério de novo empatou e o «score» (2-2) não sofreu alteração até final.

O TROFEU MARTINI será definitivamente outorgado ao Clube da 1.ª Divisão que durante três épocas consecutivas ou quatro alternadas consiga, no final do Campeonato Nacional de Futebol, maior diferença de golos a seu favor.

MARTINI é o amigo dos desportistas e é, incontestàvelmente, o VERMUTE que todos preferem

Desporto universitário

Escola do Exército venceu I. N. E. F. no campeonato de futebol

Para o campeonato regional de futebol universitário disputou-se o encontro da quinta jornada entre os grupos da Escola do Exército e do I. N. E. F., terminando, assim, a fase de apuramento desta competição. O jogo efectuou-se no estádio universitário, terminando com a vitória do E. do Exército por 7-0.

Sob a arbitragem de Melo e Paiva as equipas alinharam:

EXÉRCITO — Vagos; Fernandes e Raposo; Veiga da Fonseca (1) (Lopes Pereira, 1), Sant'Ana Pereira e Marques; Barbosa, Graça (2), Mário Pereira (2), Mensurado e Caxide (1).

I. N. E. F. — Nelson Mendes (Abranches de Sousa); Abranches de Sousa (Sebastião) e Trigo; Vilela, Puga e Baltazar; Flórido dos Anjos, Piga, Vaz Guedes, Fonseca Couto e Soliga. Entre parêntesis, os marcadores dos golos.

O encontro foi bem disputado, ao contrário do que se pode deduzir do resultado final.

Na verdade, o grupo do Exército, que na primeira parte venceu por 2-0, comandou grande parte do jogo, mas só nos ultimos momentos logrou aumentar a marcação e bater o adversário de modo que este não merecia.

O I. N. E. F. alinhou desfalcado de alguns elementos, mas actuou sempre com bom sentido de jogo, comprometendo a sua actuação com um período final de completa desorientação.

O encontro Económicas-Farmácia não se realizou por falta de comparência de Farmácia.

Deste modo, as equipas apuradas para a fase final da prova são as seguintes: Série A — Exército e I. N. E. F.; Série B — Letras e Agronomia.

Esta ultima parte do campeonato deve realizar-se na próxima semana.

Actividades da M. P.

Torneios de voleibol e de xadrez

Nos jogos de voleibol da zona dos liceus (infantes), Gil Vicente, venceu Pedro Nunes, por 2-0; e Passos Manuel venceu Gil Vicente, por 2-0. Em vanguardistas B, Gil Vicente venceu Passos Manuel, por 2-0. O torneio de xadrez (3.ª categoria) terminou com a seguinte classificação: Série A—1.º, Raul António; 2.º, Alfredo Quaresma e Januário Silva. Série B—1.º, Aníbal Dias; 2.º, Abreu Silva; 3.º, Francisco Cruz, todos da Casa Pia.

TAÇA «AMIZADE»

O jogo Oriental-Sporting disputa-se depois de amanhã

A 3.ª jornada do torneio da «Taça Amizade», entre as reservas dos clubes da A. F. L. concorrentes ao campeonato nacional da 1.ª Divisão, completa-se depois de amanhã, no campo «Eng. Carlos Salema», ás 15 horas, com o desafio Oriental-Sporting, que chegou a estar marcado para ontem, sendo adiado por acordo entre os dois clubes.

Torneios distritais

O Costa da Caparica venceu o campeonato de juniores (2.º divisão) de Setubal

A equipa de juniores do Costa da Caparica, em virtude de ter marcado pontos por falta de comparência do Moitense e em face do empate sem golos entre o Cova da Piedade e o Palmelense, conquistou o campeonato da 2.ª Divisão, da Associação de Setubal.

Açorda de Sável?

De ontem para hoje

QUADROS DO GENERALATO

O Conselho de Ministros resolveu, por proposta do sr. ministro da Defesa, que seja promovido ao posto de general o brigadeiro de infantaria, Jose da Encarnação Alves de Sousa, comandante da IV Região Militar, em Evora. Foram também promovidos ao posto de brigadeiro os coronéis-tirocinados de Infantaria Manuel Gonçalves da Silva (60 anos), 2.º comandante da I Região Militar, no Porto; e António Vitorino França Borges (57 anos), nomeado governador militar da Madeira em substituição do sr. brigadeiro Alves Roçadas, designado para o cargo de comandante militar de Macau. Na arma de Engenharia foi também promovido ao posto de brigadeiro o coronel-tirocinado de Engenharia e do Corpo de Estado-Maior, António José Martins Leitão (53 anos).

AMOR, A QUANTO OBRIGAS!

O pai (guarda reformado) não queria o namoro. A rapariga cedeu à sua vontade, dando o dito por não dito. Que tivesse paciência o senhor guarda (era o 1.497, de uma esquadra do Porto). Houve, então, troca azeda de palavras, mesmo ali na mercearia (Rua dos Salgueiros) e o namorado, irritado, á falta de outro argumento, disparou, indo a bala atingir uma criança de 9 anos que passava. Tocou-a só de raspão. E de raspão, no meio da confusão, desapareceu o guarda despedido. O pai da namorada, ao que se prova, tinha razão.

CAMINHO ANDADO

AO longo da linha ferrea, as povoações rejubilam. Pouco a pouco, ir-se-ão apagando as faulhas e o lume vivo que alimenta as caldeiras. Mais comboios (para o futuro) mais rapidez, mais asseio são condições de conforto e interesse geral. Para Março (dia 1) segundo se anuncia, Santarém ficará ligada a Lisboa por comboios eléctricos que passarão a circular regularmente. Dali até ao Porto são mais três quarto do percurso que, bem contados, no dizer popular, já é meio caminho andado. Fomos, na Europa, dos ultimos a acordar mas se quisermos seremos destes os primeiros.

EM MAUS LENÇOIS

LEONARDO Teixeira de Sousa (Rua Leite de Vasconcelos, 46) tem o mau costume de fumar na cama. De cigarro na boca, adormeceu. Não acordou... morto — mas queimado. O fogo pegara-se-lhe á roupa e desta ao corpo. Quando acordou, estava... em maus lençois. Tão maus que tiveram de o mudar, desta vez para o leito do hospital, onde declararam ser grave o seu estado. Mau despertar!

HOMEM DESPREVENIDO

TUDO se passou num instante, como coisa imprevista. Foi quando o carpinteiro Aureliano Pereira Baptista (Chão de Além, Oliveira de Azeméis), limpava a sua pistola e esta se lhe disparou. A carga, cega na sua carreira, foi cegar a irmã do limpador (Diamantina, do mesmo apelido do irmão) que ficou com o projéctil alojado na cabeça. A desgraça, porém, não tem história. Foi um triste acontecimento acidental, vulgar em quem, não estando prevenido, não vale por si, quanto mais por dois.

QUATRO A TRINTA E DOIS

QUATRO a trinta e dois não são os resultados de desafio entre homens mas entre bichos. Eram quatro lobos corpulentos e um rebanho nédio e numeroso. A luta começou no redil e acabou no estômago das feras. Mataram trinta e dois antagonistas, trinta e duas inocentes ovelhas do rebanho de José Sampaio (lugar do Freixo, perto de Alijó). As feras, já sem vergonha, avançam até junto dos povoados. E' que a fome é mais forte que o medo.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Presidência, da Defesa e das Corporações. ✱ O ministro das Obras Publicas esteve no S. N. I. a visitar as exposições de Arquitectura Portuguesa Contemporanea e a de fotografias das obras do aproveitamento hidroeléctrico de Picote. ✱ O subsecretário das Obras Publicas visitou várias localidades do concelho de Loures, para apreciação de problemas relacionados com a urbanização local. ✱ Apareceu afogada numa ribeira (Vale de Aveleira, Cabaços), Bernardina Silveira, de 71 anos, viuva. Colhia vides e escorregou.

Em 3 linhas

O arquitecto Viana de Lima entregou á Camara Municipal de Bragança o anteprojecto do futuro Hospital Regional de Bragança, que vai ser enviado á Comissão de Construções Hospitalares.

///

Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida, á Comissão de Construções Hospitalares, a comparticipação de 1.050 contos nos encargos resultantes de trabalhos relativos a obras e fornecimentos comparticipados.

///

O ultimo numero do Boletim da Junta Nacional da Cortiça diz que, Portugal exporta anualmente cerca de 160 mil toneladas de matéria-prima e produtos de cortiça, no valor de 1.600.000.000$00.

///

Na Junta Autónoma de Estradas haverá, nos dias 15 e 25 do corrente, quatro concursos publicos com bases de licitação no total de 7.381 contos.

///

Nas lotas da Figueira e Buarcos, durante o ano de 1957, venderam-se 600 mil cabazes de sardinha que renderam 23:814.977$00.

///

O maior edifício de Angola, com 25 andares, será construido na Avenida Marginal, em Luanda.

///

Foi elevado de 25.851 contos o limite do financiamento á Companhia dos Petróleos de Portugal, estabelecido pelos decretos-leis 40 076 e 41 133.

///

Foram nomeados os juris dos concursos para os seguintes prémios musicais: do Conservatório, Rodrigo da Fonseca, Rey-Colaço e Sassetti.

///

Começam em Maio as obras do porto de Ambrizete (Angola).

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Açorda de Sável?

A entrega de credenciais do embaixador de Portugal no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 16 — O novo embaixador de Portugal, dr. Vasco Pereira da Cunha, apresentou, hoje, as suas credenciais ao Papa, com o cerimonial da praxe, em que a Guarda Palatina prestou as honras.

Foi aguardado na Sala Clementina por mons. Beniamino Nardone, secretário da Congregação do Cerimonial, que o acompanhou á Sala do Trono, onde se encontrava Pio XII, rodeado por mons. Callori di Vignale, camareiro, Diego Venini, esmoler secreto, e Canisius Van Lierde; pelo marquês Serlupu, grande escudeiro, e por um oficial da Guarda Nobre. O Pontífice respondeu ás palavras de homenagem do embaixador em termos de profunda simpatia pelo Governo e pelo povo português, bem como pelo próprio embaixador, que depois, conversou a sós com o Padre Santo, na sua biblioteca particular.

O dr. Vasco Pereira da Cunha apresentou ao Papa os membros do seu séquito e, acompanhado por mons. Nardon e por camareiros, foi á basílica vaticana, passando pela «Loggia» do primeiro andar, pelas Salas Ducal e Real e pela grande escadaria do Bernini visitando também o tumulo de São Pedro. — (F. P.).

Não há notícias de dois aviões com 48 pessoas

WIESBADEN (Alemanha), 16— Desapareceu um avião «C-47», das Forças Aéreas norte-americanas, com nove passageiros e sete tripulantes a bordo, em viagem de Ramstein, na Alemanha, para Istambul. O aparelho encontrava-se trinta minutos a Leste de Nápoles ontem á noite, quando comunicou pela ultima vez a sua posição.

Aparelhos, com bases em Nápoles, em Atenas e noutros pontos desta área, participam nas pesquisas, apesar do mau tempo. — (A. N. I.).

✱

SEUL, 16 — Não há notícias de um avião de passageiros, das linhas nacionais da Coreia do Sul, com numerosas pessoas a bordo, que procedia de Pusan e teme-se que haja caído em montanhas da Coreia.

Entre os passageiros havia um casal alemão e 26 Coreanos. Não se conhece o numero de tripulantes, mas habitualmente os bimotores «Douglas DC-3» levam quatro homens. Estão em curso amplas pesquisas. — (A. N. I.).

Queda de um «jacto» e morte do piloto

FORT FORTH (Estados Unidos), 16 — Um avião de combate, a jacto, «Vampiro», despenhou-se, ao aterrar nesta base aérea. Morreu o piloto, cujo corpo foi encontrado a sessenta metros do aparelho. — (A. N. I.).

A ocupação militar da Alemanha

LONDRES, 16 — Segundo o «Sunday Express», o Governo estaria a preparar-se para retirar 20.000 homens da Alemanha Ocidental, além dos 9.000 já previstos, em consequência da recusa da Republica Federal em pagar as despesas com as tropas de ocupação. — (F. P.).

Parte amanhã para Accra a delegação portuguesa à reunião da C. C. T. A.

Segue amanhã para Accra, capital do Estado de Ghana, a delegação que vai representar Portugal na sessão extraordinária da C. C. T. A. (Comissão de Cooperação Técnica em Africa ao Sul do Sahará), na qual se fará a assinatura do estatuto do novo organismo de assistência técnica, a Fundação de Assistência Mutua em Africa no Sul do Sahará (F. A. M. A.).

Esta Fundação destina-se a prestar não só nos países membros da C. C. T. A. (Bélgica, Fundação da Rodésia e da Niassalandia, França, Ghana, Libéria, Reino Unido e União da Africa do Sul), como a quaisquer outras que a solicitem, embora não sendo membros mas tenham territórios em Africa.

Chefia a delegação portuguesa o sr. comodoro Sarmento Rodrigues e constituem-na os srs. dr. João da Costa Freitas, do Ministério do Ultramar, e dr. Mendes Rosas, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Novo incidente israelo-jordano

TEL-AVIV, 16 — Anuncia-se que a guarda da fronteira jordana alvejou agricultores israelitas, durante a noite, na aldeia de Januf, situada na região de Natania. Na mesma localidade, fora morto, na semana passada, por Jordanos, um agricultor israelita. — (F. P.).

Perspectivas i

As grandes e numerosas demoli e dos forasteiros, perspectivas ções, que as fazem desaparec tece agora, devido á destruiç imediações: Aos nossos olhos a direita: o Monte, o Convent Socorro, a Calçada do Marquê lhor, o Castelo de São Jorge... cos meses vão passar

Soekarno reg onde o ambient

DJKARTA, 16—Regressou hoje o presidente Soekarno, que foi recebido no aeroporto, pelo primeiro-ministro, Djuanda; membros do Governo e corpo diplomático.

Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros, revelou á Imprensa que o texto da proclamação rebelde já era do conhecimento do presidente, pois fora transmitido para bordo do avião, durante a viagem.

Algumas horas antes de o presidente chegar, milhares de pessoas enchiam as ruas ao longo do percurso, desde o aeroporto até ao palácio, ao mesmo tempo que as tropas tomavam medidas especiais de segurança.

Em frente do palácio presidencial reuniu-se uma multidão, calculada em 100.000 pessoas, para saudar o presidente.

Depois das declarações feitas pelo Governo rebelde de Samatra através da Rádio de Padang, aumentou a tensão nesta cidade e vêem-se pelas ruas grupos de can

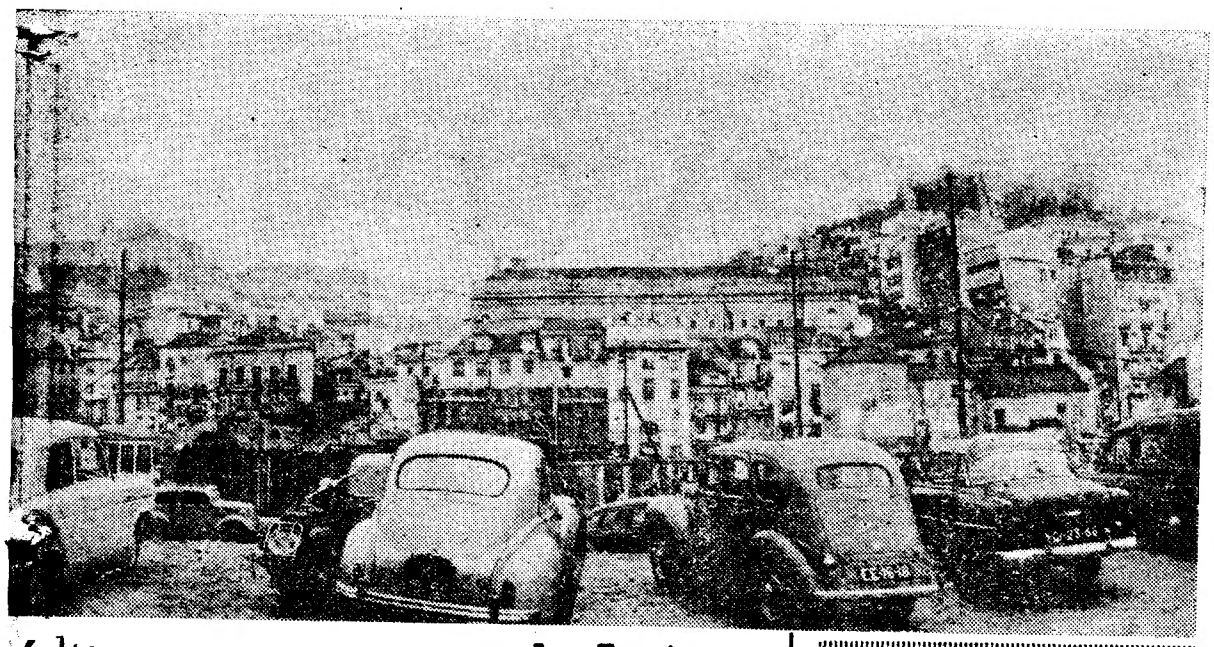
Novo conto do vigário para descoberta de tesouros por meio de espiritismo

RIO DE JANEIRO, 16 — Foram presos quatro audaciosos burlões, um cubano, José Roque Ramirez, de 71 anos; e os mexicanos António Martinez Garcia, de 63; Jesus Velasco Trenans e Vicente Herrrera, de 25, os quais adoptavam um processo original de burla: «o golpe do tesouro escondido».

Procuravam as suas vítimas entre os espíritas e «revelavam-lhes» a presença de um tesouro, escondido nas suas propriedades. Foi assim que extorquiram 3 milhões de cruzeiros a dois habitantes do Rio, que possuiam um terreno nos arredores da capital. O «espírito» indicou-lhes o terreno e os burlões descobriram, na verdade, uma barra de oiro, que, mais tarde, se verificou, afinal, ser de cobre...

Foi ao tentarem «revelar» um belo tesouro escondido na propriedade de um rico comerciante de Goiás que os meliantes foram apanhados. Aquele desconfiou da «fartura» e resolveu comunicar o caso á Polícia, que ferrou com os burlões na cadeia. — (F. P.).

A BOITE DE NUIT DO HOTEL CIBRA
APRESENTA
CARLOS VILLARET e ANDRADE SANTOS
a dois pianos — Claviolino e acordeon
com
FERNANDO MAMEDE
na bateria
TERÇA-FEIRA, espectáculo á tarde com prémios ás máscaras infantis mais originais
MUITA ALEGRIA — SURPRESAS — BRINDES
ESTORIL — Tel. 061811



éditas e passageiras de Lisboa

es verificadas em Lisboa desvendam, aos olhos da população alfacinha éditas que duram apenas o tempo necessário para as novas constru- embora melhorando os aspectos dos primeiros planos. É o que acon- do Teatro Apolo e de numerosas casas velhas da Mouraria, nas suas rge um conjunto que nos mostra, sucessivamente, da esquerda para da Graça, o Coleginho, onde está instalada a Junta de Freguesia do de Ponte de Lima, o Palácio da Rosa, dos marqueses de Castelo Me- Como o anteprojecto do arranjo da zona da Baixa está concluido, pou- em que o panorama agora apresentado desapareça novamente

ressou hoje a Djakarta

é tenso com a revolta na Samatra

ros blindados e tropas com capacetes de aço e baioneta calada.

O palácio presidencial está cercado por um cordão de soldados.

O informador governamental afirmou á Imprensa que a autoridade do Governo revolucionário da Samatra Central não será reconhecida pelas Municipalidades das regiões do Norte e do Sul da ilha.

Acrescentou que os «revolucionários não podem esperar apoio da população das Celebes, visto que o tenente-coronel Somba, comandante militar do arquipélago, afirmou a sua fidelidade ao Governo Central».

Salientou, ainda, que «não podem tomar-se a sério as notícias sobre a formação de um batalhão de antigos combatentes na Samatra Central».—(A. N. I.).

Instruções do Governo revolucionário ás representações diplomáticas

PADANG (Samatra), 16—O chefe do Governo revolucionário da Samatra Central, Sjafrudino, enviou instruções a todas as embaixadas e representações diplomáticas indonésias no estrangeiro, para que «obedeçam e mantenham ligação, exclusivamente, com o Governo revolucionário». Foram também, enviadas instruções ás autoridades civis e militares para que obedeçam apenas ás ordens do mesmo Governo.—(A. N. I.).

Os revolucionários prometem restaurar os direitos da companhia petroleira holandesa

TÓQUIO, 16—A junta anticomunista dos «jovens coroneis» promete á companhia de petróleos holandesa B. P. M. a restauração dos direitos de exploração dos jazigos do Norte da Samatra, no caso de ringar o seu movimento contra o Governo central de Djakarta — anunciou o periódico «Suluh Indonésia», baseado no relatório difundido pelo seu correspondente em Padang.

A notícia acrescenta que o coronel Amede Hussein, chefe do movimento rebelde da Samatra, está estudar planos relativos a concessões, em larga escala, das explorações de petróleo e de jazigos mineiros a diversas entidades estrangeiras.

O antigo ministro das Finanças, Sumitro Djojohadikusmo, encontra-se actualmente na Europa e ofereceu ao Governo de Bonn os direitos de exploração das minas de ferro na região de Lumpung, no Sul da Samatra, devendo partir, brevemente, para os Estados Unidos, onde fará novas ofertas.

No caso do Governo revolucionário vencer a sua tentativa, os direitos de exploração do petróleo oferecidos, devem abranger uma área de dois milhões de hectares—termina a notícia.—(A. N. I.).

O conflito com a Holanda

DJAKARTA, 16—Comentando o pedido do Governo holandês para o encerramento do consulado indonésio na Nova Guiné, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Suwito Kusuowidago, afirmou aos jornalistas que a medida terá projecção limitada, visto que a representação diplomática da Indonésia em Haia tem poderes extensivos a todo o território do reino da Holanda e, portanto, poderá continuar a velar pelos interesses dos 60.000 Indonésios, que vivem naquela colónia.

Além disso—acentuou—a mão-de-obra da população holandesa é demasiadamente importante para que os Holandeses dela possam prescindir.—(A. N. I.).

*

TOQUIO, 16 — O Governo dissidente da Samatra, recentemente proclamado naquela ilha, encontra-se com as comunicações telegráficas comerciais cortadas com o exterior.

As autoridades japonesas foram, hoje, informadas pelo Governo de Djakarta de que estão proibidas, desde o dia 12, mensagens telegráficas destinadas a Bukitingi — sede do Governo dissidente —, Padang e outros pontos da Samatra e bem assim a todas as estações de caminho de ferro da ilha. — (A. N. I.).

O sentido

das dificuldades francesas

no Norte de África

(Continuação da 1.ª página)

sabem como minorar as dificuldades nessas circunstancias».

Por outro lado, grupos de Franceses organizam surtidas, á noite, em busca de legumes que colhem nos campos vizinhos. Muitos Tunisianos fecham os olhos quando os surpreendem.

De qualquer dos lados, é evidente que não é desejo de luta armada e, embora os soldados franceses estejam cercados nos seus aquartelamentos, não se crê que venham a morrer de fome. — (A. N. I.).

Comentários em Roma a uma opinião do «New York Times»

ROMA, 16. — Citando, esta manhã, um artigo publicado no «New York Times», que declara, nomeadamente, «A França surgiria maior aos olhos do Mundo, se os seus chefes se desculpassem oficialmente pelo incidente de Sakiet e se declarassem prontos a indemnizar as vítimas», o «Messagero» pergunta o que sucederia se essas desculpas fossem pedidas e concedidas as indemnizações. «Restará saber, então, se se deverá condenar, igualmente, os que provocaram aquela reacção. Seria a vez de Bourguiba tomar compromissos definidos, não sómente para com os Franceses, mas para com o Mundo inteiro».

O «Messagero» recorda, a propósito, o procedente incidente de Sakiet, que custou a vida a 15 soldados franceses e escreve: «Nessa mesma região de Sakiet, foram encontrados soldados franceses degolados, com os olhos vasados, horrorosamente mutilados, e ninguém pensa em atribuir a responsabilidade deste acto de repugnante bestialidade a Bourguiba. Mas é um facto que estes acontecimentos se deram em território sob a sua administração, sem que, no entanto, o presidente tunisiano tenha recorrido á justiça, sem ao menos deplorar o incidente, nem apresentado desculpas ou oferecido indemnizações».

O «Messagero» recorda, ainda, que a Tunisia oferece aos rebeldes argelinos «não sómente a segurança, mas a possibilidade de se organizarem em formações militares regulares, dispondo de armas pesadas. Afirma-se — escreve o jornal — que Bourguiba, ocidentalista a seu modo, tem fracas possibilidades de enfrentar a revolta interna e combater os extremistas com a mesma energia e a mesma intransigência que mostra na sua acção contra a França». — (F. P.).

Embaixador de Espanha

Chega amanhã a Lisboa, o novo Embaixador da Espanha em Portugal.

O ilustre diplomata, professor D. José Ibáñez Martin, viaja no «Lusitania-Expresso, devendo chegar a Santa Apolónia ás 9 e 50.

Dois internacionais de basquetebol feridos gravemente num desastre de viação

MONFORTE, 16—(Pelo telefone)—A cinco quilómetros desta vila, um automóvel conduzido pelo industrial de camionagem sr. Mário Augusto Martins Gonçalves, que seguia de Lisboa para Portalegre, onde os ocupantes do carro iam assistir ao jogo de futebol entre o Atlético e o Portalegrense, saiu da estrada, ao desfazer uma curva e foi embater violentamente num freixo.

Do desastre resultaram dois feridos de gravidade: os jogadores internacionais de basquetebol Avelino do Carmo e Fernando Coelho, ambos do Atlético Clube de Portugal, os quais foram conduzidos ao hospital de Portalegre, pelos bombeiros daquela cidade.

Mais duas pessoas feridas em outro incidente de automóvel

O sr. Joaquim Francisco, de 50 anos, proprietário de roças em Africa, veio á Metrópole passar umas férias, acompanhado de sua esposa D. Amélia de Jesus Nunes, de 50 anos, hospedando-se em Lisboa, em casa de uma pessoa amiga, a sr.ª D. Maria da Costa Valentim, de 61 anos, residente no Bairro da Liberdade, 64, 1.º,

Ontem, resolveram ir passar as festas do Carnaval a Loulé, num automóvel conduzido pelo primeiro, mas ao passarem na estrada de S. Brás de Alportel a Faro, surgiu-lhes inesperadamente um rapazito, e o sr. Francisco, como não tivesse tempo de travar o carro, para evitar atropelá-lo, foi embater com um poste de fios telefónicos e em seguida com um muro.

As duas senhoras receberam alguns ferimentos e, depois de tratadas no hospital de Faro, vieram numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários para o Hospital de S. José. A primeira, depois de receber novo tratamento recolheu a casa e a segunda ficou internada com leves ferimentos.

Horas trágicas

Vítimas de um grande incêndio

MACBAXI (Japão), 16. — Um grande incêndio, ateado por vento forte, destruiu numerosas casas, ficando sem lar mais de setenta famílias.

Morreram carbonizadas quatro pessoas e nove sofreram queimaduras de gravidade. — (A. N. I.).

Outro fogo devastador

NOVA YORK, 16. — Um incêndio na área de Manhattan destruiu quatro edifícios de apartamentos, deixando mais de trinta famílias sem abrigo. Seis mulheres receberam tratamento por abalos nervosos, e outra foi salva quando pretendia atirar-se de uma janela do segundo andar com um filho nos braços. Durante o ataque ao fogo, caía neve e o frio era rigoroso. — (A. N. I.).

Mortos e feridos numa explosão

PIEDMONT (Alabama), 16 — Explodiu uma caixa de granadas, transportada num camião do Exército, a seis quilómetros desta cidade. O veículo ficou completamente destroçado e houve três mortos e quatro feridos de gravidade. — (A. N. I.).

Onze mortos em desastres de viação

CUENCA (Espanha), 16. — Morreram afogados sete passageiros de um autocarro que, perto desta localidade, se despistou e caiu no rio Jucar.

Escaparam com vida seis passageiros e o motorista. — (A. N. I.).

ROMA, 16. — No choque de um autocarro com um automóvel, devido ao nevoeiro, a uns 20 quilómetros desta capital, morreram 4 pessoas e ficaram várias ligeiramente feridas. — (F. P.).

Ferroviários mortos

SALZGITTER (Alemanha), 16 — Morreram dois ferroviários e um ficou gravemente ferido, quando um comboio carregado de minério de ferro, embateu violentamente, por lhe ter falhado os travões, em vagões de mercadorias.—(A. N. I.).

Ultimas notícias

• Trágico incêndio em Benguela

BENGUELA, 16 — Manifestou-se, esta manhã, violento incêndio no edifício onde estão instalados os Serviços de Obras Publicas e o Governo do distrito. Os bombeiros, que, a custo dominaram o fogo, retiraram dos escombros os cadáveres de Mariana Cardoso, natural de Esmoriz, e seu filho Valter, de cinco anos. Os prejuizos são avultados e grande parte da documentação ficou destruida ou inutilizada. — (L.).

• Os foguetões americanos

WASHINGTON, 16 — O senador Denis Chavez, presidente da Subcomissão Orçamental de Defesa, do Senado, revelou a existência de planos para a construção do «X-15B», foguetão das Forças Aéreas, capaz de atingir 28.800 quilómetros horários e de ser recuperado depois de uma viagem tripulada em volta da Terra. — (A. N. I.).

• Bases de foguetões na Grã-Bretanha

LONDRES, 16 — «O «Sunday Dispatch» anuncia que o Governo aprovou o acordo anglo-americano para o estabelecimento de rampas de lançamento na Grã-Bretanha. Cada base comportará 15 rampas para foguetões americanos do alcance de 2.400 kms. — (F. P.).

• A agitação na Argélia

ORAN, 16 — Explodiram duas bombas nos suburbios, matando três pessoas e ferindo seis, incluindo três comerciantes europeus.

Um dos bombistas foi abatido a tiro e outros dois foram presos. — (A. N. I.).

• A luta das duas Chinas

TAIPEH, 16 — As baterias costeiras da China Continental dispararam 63 obuses contra a ilha de Quemoi e 52 contra a de Matsu.

O Ministério da Defesa anunciou não ter havido vítimas, mas apenas estragos materiais. — (A. N. I.).

*

HONG-KONG, 16 — A Polícia de Segurança da China Continental fuzilou dois agentes especiais da China insular — anuncia o órgão comunista desta cidade, «Wen Wei Pao». As duas vítimas, Sié Chié Kuang e Iuan Ho Sian, foram condenadas á morte, pouco antes, num tribunal de Cantão. — (A. N. I.).

• Negociações franco-polacas

PARIS, 16 — Uma delegação, sob a chefia de Roger Seydoux, director-geral da Secção Cultural do Ministério dos Negócios Estrangeiros, partiu para Varsóvia, a fim de negociar um acordo cultural entre a França e a Polónia. A delegação polaca será chefiada pelo vice-ministro da Educação, senhora Krassowska. — (A. N. I.).

• Agitação irlandesa na Inglaterra

LONDRES, 16 — Um «comando» do Exército Republicano Irlandês atacou, durante a noite, o acampamento militar de Blandford (Dorset), ferindo três soldados ingleses, um dos quais gravemente. A Polícia estabeleceu barragens nas estradas, para tentar impedir a fuga dos assaltantes.

Reina emoção na região de Dorset, pois teme-se que o incidente seja início de uma campanha de terrorismo da I. R. A. no centro da Inglaterra. — (F. P.).

• A questão iraco-libanesa

BEIRUTE, 16 — Um avião libanês foi, hoje, forçado, por dois aparelhos sírios, a descer no aeroporto de Damasco.

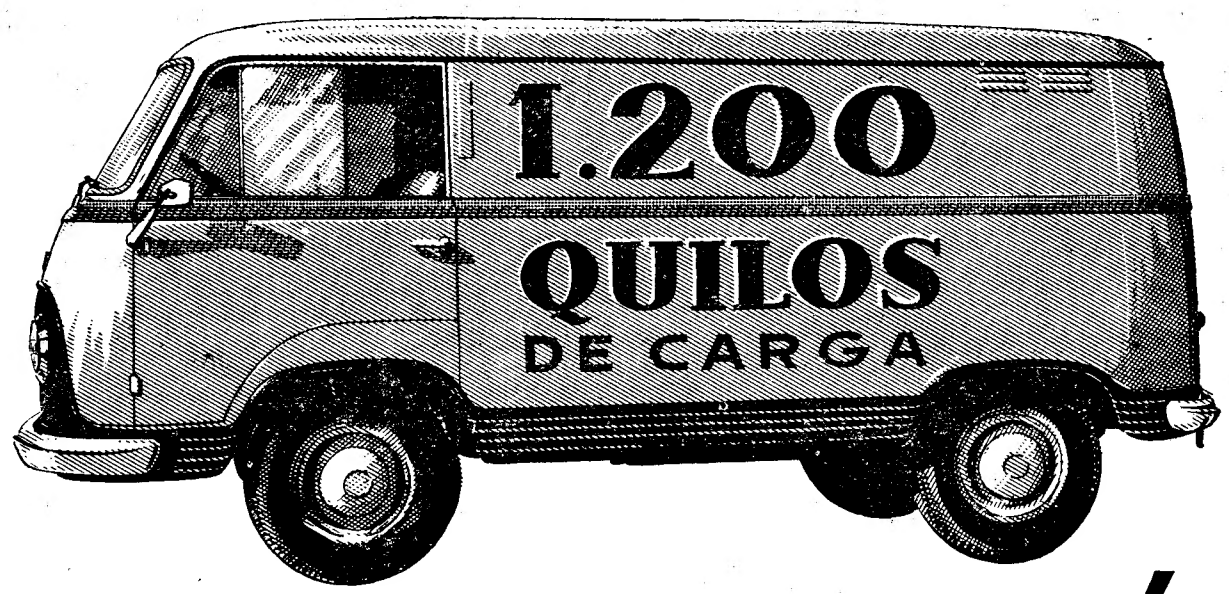
O aparelho libanês seguia para uma das estações distribuidoras do oleoduto do Iraque. — (A. N. I.).

MONTE-CARLO
Av. Fontes Pereira de Melo
N.º 49-C — Telef. 44789
Genuina e tradicional
Cozinha Indiana
A mais fina pastelaria dos
Tipos Hungaro e Francês
SERVEM-SE LANCHES
CREME CAFE DE TIMOR

Relógios
Das melhores marcas, os ultimos modelos aos melhores preços só no
Barateiro de S. Domingos
R. Barros Queirós, 56

AO ALMOÇO E JANTAR
AGUA S. MARÇAL

FORD-FK AGORA COM



- GRANDE FACILIDADE DE MANOBRA
- GRANDE VERSATILIDADE
- GRANDE RENDIMENTO
- BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO

UM VEÍCULO PARA CADA FIM

FURGONETA-MIXTA P/ 6 E 9 LUG.
CHASSIS C/ CABINE • PICK-UP
AMBULÂNCIA

Apoiada pelo Serviço Ford

Sem aumento de preço!...

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

LINCURI, LDA. ◀EM LISBOA▶ STAND MODERNO

AV. DA REPÚBLICA, 32-A • TEL. 777091/2/3

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 49669
RUA JOÃO SARAIVA, 13 • TEL. 777566

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

PRÉDIOS

Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a renderem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º
(Angulo do Rossio)
Telefones: 24524/368080

COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Pelo presente se anuncia que ao dia 25 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial da 2.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, e nos autos de Execução Ordinária, que Maria Amélia Contreiras Cid, move contra os executados César Gonçalves Frederico, solteiro, maior, médico, morador nesta cidade de Lisboa, e outro, se há-de proceder á arrematação, em hasta publica, em segunda praça e pelo maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, do imóvel penhorado nos referidos autos, o que é:

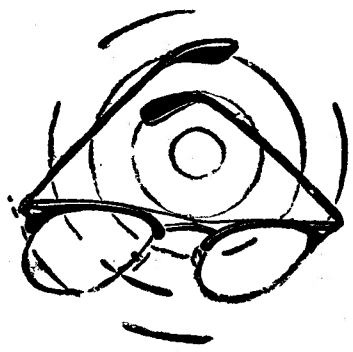
Prédio urbano, sito na Rua Sacadura Cabral, que é um grupo de edifícios denominado «Fábrica de Tecidos», com quintal, descrito na 6.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 4122, a fls. 177 do Livro B-12 e inscrito no art.º 1275, urbano, da freguesia de Carnaxide. — **Vai á praça pelo valor de 751.680$00.**

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1958.
O Juiz-Corregedor da 2.ª Vara Cível
José do Nascimento Mouga Rodrigues
O Chefe da 3.ª Secção,
Julio Mendes da Rocha Diniz

SURDOS DO PORTO

Este mês, a grande exposição do que existe de mais moderno para corrigir a surdez e assistência técnica que vamos prestar aos nossos clientes, é nos dias 20 — 21 e 22.

Receberemos a visita de todos—trocaremos, etc., **no G. H. da BATALHA. — TODOS PODEM E DEVEM OUVIR** porque temos aparelhos desde 500$00 e ainda com garantia e facilidades de pagamento.



REPETIMOS:
NO GRANDE HOTEL DA BATALHA NOS DIAS
20 — 21 e 22

Em LISBOA, todos os dias úteis, na

Agência C. P. L.
OCULISTAS

Únicos distribuidores exclusivos da
SONOTONE CORP. — NEW YORK
POÇO DO BORRATÉM, 33-s/l. — Telefone 28352

Quem interessa?

Tenho bom negócio já montado que juntava a outro bom com casa grande na Baixa e **com capital**, para desenvolvimento do meu. Negócio limpo, já afreguesado e com futuro. Referências mutuas.

Carta a DK 32, Havas, R. Aurea, 242.

Carnaval em Loulé

Para as tradicionais festas carnavalescas que se realizam em Loulé a C. P. organiza no próximo dia 16 uma excursão em automotora especial com lotação muito limitada.

Bilhetes a preços reduzidos á venda na estação de Lisboa (Rossio).

MARCAÇÃO ANTECIPADA DE LUGARES

Na estação de Lisboa (Rossio)—Informações — Tel. 33180 — a C. P. efectua com antecedência marcação de lugares tanto para viagens nos comboios que circulam só nas suas linhas como para os que procedem de Handaia, Madrid e fronteira luso-espanhola.

C. M. L.

Fornecimento de 600 (seiscentos) fardos de turfa do tipo «Sphagnum»

Em 5/3/58, ás 10.30 realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe sendo a base de licitação de 102.000$00.

O depósito provisório, de 2.500$00, é efectuado na C. G. D. C. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso-Tipo publicado no D. M. n.º 6.663, de 25/6/957.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «exprès», para a 2.ª Rep. da D. S. F. da C. M. L. (R. Gomes Freire, 94) de modo a ser recebida até á véspera do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa 11/2/58.

O Vice-Presidente
Luís Pastor de Macedo

D K W Marcelino & Ferreira, L.da
Uma oficina montada para automóveis D K W
Trav. Henrique Cardoso, 32 B (junto à Avenida de Roma) - Tel. 775800

PONTO AZUL

COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
4 BANDAS DE ONDAS: LONGAS, MÉDIAS, CURTAS COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO, E ULTRA-CURTAS (MODELAÇÃO DE FREQUÊNCIA)
O RECEPTOR DE TAMANHO PEQUENO EQUIPARADO A UM GRANDE RECEPTOR
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÃO PARA PICK-UP

Preço Esc. 2.250$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental

ORCOSI

R. 1.º Dez.º, 45 — Telfs. 367444-23172
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
HIPOTECAS
s/ prédios rusticos e urbanos e automóveis
TRESPASSES
em bons e diversos locais de Lisboa e arredores
APLICAÇÃO DE CAPITAIS
c/ bom e garantido rendimento
ALUGUER DE CASAS, QUARTOS, ETC.
em diversos locais de Lisboa e arredores
Não deixe de nos consultar antes de fazer qualquer transacção. Tudo c. máximo sigilo e pouca despesa

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

A semana do contribuinte

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS. — Estão a pagamento durante o corrente mês com juros da mora de 0,7 por cento as seguintes:

Contribuição Predial. — A totalidade da contribuição inferior a 100$00 e a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Contribuição Industrial. — Toda a contribuição quando não tenha sido paga a 1.ª prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Imposto Profissional: — Empregados por Conta de Outrem, Profissões Liberais e Assalariados — (que não descontaram em folhas de férias). — Todo o imposto se não tiver sido paga a primeira prestação em Janeiro findo.

Imposto Sobre Aplicação de Capitais — Secção A. — A totalidade do conhecimento qualquer que seja a quantitativo do imposto a pagar.

Imposto Sucessório. — Estão a pagamento com juros de mora as anuidades de usufruto vencidas e não pagas no dia 2 de Janeiro findo.

DIVERSOS

Imposto Complementar: — Declarações do modelo um. — Devem ser apresentadas as declarações deste modelo por todos os contribuintes que estejam colectados por qualquer concelho ou bairro diferente do da sua residência. Todavia, se a declaração já tiver sido apresentada e não tiver havido alteração nos seus elementos, não é de apresentar. *Declarações do modelo um-A.* — Estas declarações devem ser apresentadas por parte das pessoas que, além dos rendimentos de contribuição predial, contribuição industrial e imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais, recebam vencimentos, pensões, rendas, emolumentos, multas ou quaisquer outras remunerações, que com aquelas perfaçam quantitativos superiores a 50.000$00.

(Vidé Regulamento Imposto Complementar—págs. 80 e 82, anotado por José Rodrigues da Trindade e Manuel Lopes Branco).

Desobediência. — Aquele que se recusar a prestar ou deixar de prestar qualquer serviço de interesse publico, para que tiver sido competentemente nomeado ou intimado, ou que faltar á obediência devida ás ordens ou mandatos legítimos da autoridade publica ou agentes dela, será condenado a prisão correccional até três meses, se por lei ou disposição de igual força não estiver estabelecida pena diversa. *(Art. 188.º do Cod. Penal).*

Comete o crime de desobediência em virtude da qual será preso todo o indivíduo que se recusar a cumprir ou por qualquer forma resistir ás ordens e mandados legítimos de qualquer autoridade quando no exercício das suas funções.

Bem entendido que, para haver desobediência, é necessário que a ordem dada tenha sido justa e necessária e que no desobediente seja notória a intenção criminosa. Nestes termos deve a Polícia proceder sempre de modo a que as ordens e intimações que a bem da ordem e da segurança publica tenha de fazer, sejam feitas em termos correctos e convenientes, de modo a não provocar resistências que depois é forçada a reprimir, por vezes com certa violência e sempre com grave prejuizo dos indivíduos e. em muitos casos, com manifesto desprestígio do principio da autoridade que representam. *(Das instruções da P. S. P.).*

Vida mundana

CASAMENTO

Na capela privativa do solar Ruivo Matafome, em Alvega, realizou-se o casamento do dr. José Ruivo Matafome, abastado proprietário e advogado, vereador da Camara Municipal de Abrantes, filho da sr.ª D. Quitéria Grácio Ruivo Matafome, já falecida, e do dr. Armando Ferreira Matafome, com a sr.ª D. Palmira Elzira Pedro Aguas de Lacerda, filha da sr.ª D. Elzira Estanco Louro de Lacerda e do sr. João Vasco Aguas Crispiniano de Lacerda, importante proprietário na Figueira da Foz.

Foi celebrante monsenhor José Lourenço dos Santos Palrinhas, pároco na Figueira da Foz, que fez uma interessante alocução.

Enquanto se servia um copo de água aos numerosos convidados, foi distribuido um almoço aos trabalhadores da casa e a cerca de 300 crianças de todas as escolas da freguesia.

Os noivos seguiram para o estrangeiro.

—O cardeal-arcebispo de Santiago de Compostela presidiu, na igreja de Santo António do Estoril, ao casamento da sr.ª D. Nair de Borja Barbosa Mendes, filha do sr. Sérgio Barbosa Mendes, com o sr. Luís Elvira Vazquez, filho do sr. Luís Elvira Guzusman e da sr.ª D. Maria Eulogia Moreiras Cidanes. Foram padrinhos da noiva o sr. Gastão Bessone Bastos e sua esposa, sr.ª D. Maria Manuela Bessone Bastos. Houve um copo de água, no Estoril Palácio Hotel; e os noivos seguiram para Barcelona e Paris.

BAPTIZADOS

Na paroquial de S. Vicente, de Abrantes, recebeu o sacramento de baptismo, o primeiro filhinho da sr.ª D. Maria Natália Catarino Sequeira Estrela de Gouveia e de seu marido, tenente Rui Alberto Maggioli de Gouveia, que recebeu o nome de Rui António Catarino Estrela Maggioli de Gouveia. Foram padrinhos a sr.ª D. Judite Maria Marques de Matos Raimundo e seu marido, major António José de Matos Raimundo.

JERRY LEWIS

vai dirigir um filme

O comediante Jerry Lewis vai estrear-se como realizador.

Segundo ele próprio afirmou, está a fazer os seus planos para, no próximo Outono, dirigir uma película. Neste momento, Jerry ainda não tem um «script», sendo a sua escolha, presentemente, a maior preocupação do conhecido cómico americano.

Legião Portuguesa

O exercício «Portucale», da D. C. T.

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente, efectua-se, na sede do Comando-Geral da Legião Portuguesa, na Calçada da Estrela, uma reunião dos comandantes distritais de todo o País, a fim de tratar assuntos relativos ás actividades legionárias dos respectivos distritos. A referida reunião antecede o desenvolvimento de um exercício nacional de postos de comando da Defesa Civil do Território, designado por exercício «Portucale», no qual tomarão parte activa, não só os comandantes distritais, mas também oficiais da Brigada Naval e de todas as formações da Defesa Civil do Território de todo o País.

ABALO SÍSMICO

no Japão

TÓQUIO, 16. — Um prolongado abalo sismico, de intensidade média, sentiu-se, esta manhã, pouco depois das seis horas, na parte Norte da ilha de Honshu — a maior do arquipélago japonês.

O Observatório Meteorológico desta cidade anunciou que o epicentro se situava a cerca de 500 quilómetros ao Norte de Tóquio. Apesar da sua duração ter ultrapassado cinco minutos, não se registaram vítimas nem estragos materiais importantes.— — (A. N. I.).

CONTRIBUINTES

DE

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Aproximando-se os prazos de apresentação das várias declarações de imposto complementar, lembra-se a conveniência da aquisição do respectivo Regulamento, anotado por

JOSÉ RODRIGUES DA TRINDADE

e

MANUEL LOPES BRANCO,

funcionários em serviço na Direcção de Finanças de Lisboa.

Pedidos aos autores — R. Joaquim A. Aguiar, 71-r/c., Dt.º

LISBOA

Luta violenta

em Cuba

com os rebeldes

HAVANA, 16. — Durante a madrugada, a Polícia prendeu, nos bairros suburbanos de Luyano e Vibora, numerosos elementos comunistas e recolheu muitas armas, munições e bombas.

Os agentes da Polícia apreenderam, também, linotipos e máquinas de impressão utilizadas para a publicação de dois jornais clandestinos.

Tropas governamentais atacaram forças revoltosas de Fidel de Castro, na área montanhosa de Buey Arriba, provincia do Oriente, causando-lhes baixas e fazendo cinco prisioneiros. Na aldeia de Niquero foram mortas duas pessoas.

Explodiram, esta madrugada, várias bombas, nos suburbios de Santiago de Cuba, causando algumas vitimas e estragos materiais. — (A. N. I. e F. P.).

Festas de Carnaval

Fiel a uma velha tradição, o Sport Algés e Dafundo levará a efeito o seu baile de segunda-feira de Carnaval. Os associados terão entrada gratuita e o baile será abrilhantado pela Orquestra Carioca.

— Os bailes na sede do Campolide Atlético Clube, na Rua Marquês da Fronteira, continuam muito animados até de manhã.

Na Nazaré

NAZARE', 15. — Haverá na terça-feira de Carnaval, nesta vila, exibição de ranchos, cégadas e desfile de carros alegóricos, entre os quais, o «foguetão século XXII» e «Combate romano», que serão escoltados por um exército de «Abexins», especialmente mobilizados para estas *manobras...*

A exibição efectuar-se-á, ás 15 horas, na Praça Sousa Oliveira.

O produto da *brincadeira,* para a qual estão bilhetes á venda no posto da comissão municipal de Turismo, destina-se a fins de beneficência.

JUNTA DE FREGUESIA

de S. Sebastião da Pedreira

A freguesia de S. Sebastião da Pedreira, a primeira do País, pois conta 125 mil habitantes, tem, há mais de 18 anos, um posto médico que houve necessidade de desdobrar, para atender a uma das zonas mais pobres da sua vasta e densa área. Assim, na Rua Ferreira Chaves, 12, instalou a respectiva Junta um novo posto, dotado de todos os modernos requisitos e com serviços médicos de clínica geral; cirurgia e fisioterapia; ouvidos, nariz e garganta; ginecologia e obstetricia, etc.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima,* 21°,4; *mínima,* 15°,2. No mesmo dia do ano passado: *máxima,* 14°,9; *mínima,* 7°,9.

— *Temperaturas registadas hoje ás 9 horas, na Costa do Sol:* no ar, 18°,7; na água do mar, 14°,3.

+

Maria Manuela Serra Cardoso Freire

FALECEU

Mário Augusto Cardoso Freire, Maria de Lourdes Serra Freire, José Serra Cardoso Freire, mulher e filho, Eduardo Serra e mulher, António Augusto Cardoso Freire, mulher, filho e nora, Elvira Celeste Freire da Silva, seu marido e filha e mais família, participam o falecimento de sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia, neta, sobrinha, prima e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas da Rua Afonso de Albuquerque, 5, 2.º. para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MAGNO

Os trabalhos arqueológicos

no distrito de Viseu

VISEU, 15 — Interrompidas, no final do ano anterior, as escavações no «Balneum Romano» de Lafões, que exigem a imediata mudança das escolas primárias das Termas de S. Pedro do Sul, que ameaçam ruína, aguarda-se a escolha de novo local para a construção de novos edifícios, dentro do plano dos Centenários.

As demoras na solução destes problemas, que não dependem sómente das autoridades locais—Camara Municipal de S. Pedro do Sul e Direcção Escolar, já provocaram a perda duma importante verba que a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais destinara ao «Balneum».

Oxalá se não continue a perder tempo, visto que as piscinas romanas, á semelhança do Museu Grão Vasco, serão mais um dos raros atractivos para as visitas de turistas ás terras da Beira e, designadamente, ás de Lafões.

Muito agradável nos foi um passeio, há dias, á Quinga (Vila Nova de Paiva), á residência do padre Donato Cunha, distinto arqueólogo e pároco local.

Ali, deparámos com novos achados, resultantes das suas pesquisas e de ofertas dos trabalhadores das estradas dos Serviços Florestais.

Citaremos, entre outros: Orca dos Tojais: um fragmento de faca, ou machado, de silex; um vaso funerário, com o bojo de 25 cms. e a altura de 22 cms.; e dentro dele: um pedaço de bronze, de 15 cms., pedaços de carvão e pedaços de ossos.

A 200 metros para Norte da Orca dos Tojais: vária ceramica romana, como tijelas e moedas também romanas.

Final dramático

da ópera «Turandot»

LONDRES, 16 — Três dos componentes do coro da companhia de ópera italiana que está a exibir-se no Teatro de Drury Lane ficaram feridos, quando, ao cair a cortina sobre o ultimo acto de «Turandot», o pano se prendeu numa pesada balaustrada do cenário, tombando-a sobre os artistas que se encontravam no palco.

Um dos feridos, a cantora Diva Mingarini, ficou sem sentidos e recolheu ao hospital. Os outros dois, Alfredo Altavilla e Gino Pastori, partiram a cabeça, recolhendo a casa, depois de receber alguns pontos. Mais sete membros do coro sofreram contusões ligeiras e sem gravidade. — (A. N. I.).

Desordem sangrenta

em Viana do Alentejo

ÉVORA, 16. — (Pelo telefone). — Em Viana do Alentejo, envolveram-se em desordem José António Destapado, de 26 anos, casado, e Francisco António Paródias, de 31 anos, solteiro, ambos trabalhadores. O primeiro recebeu uma facada profunda no peito, pelo que foi transportado imediatamente para o hospital desta cidade e, aqui, operado de urgência.

O pai da vítima, ao procurar acudir ao filho, caiu com tanta infelicidade, que parece ter fracturado o cranio. Também se encontra no Hospital da Misericórdia de Évora.

+

Maria Manuela Serra Cardoso Freire

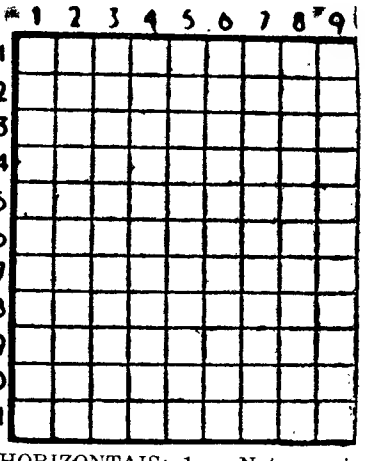
FALECEU

Caradoso Freire, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da filha do seu sócio, Mário Augusto Cardoso Freire, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas do Rua Afonso de Albuquerque, 5, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3057



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. Agora. Letra grega. 2 — Escapei. 3 — Mana. Pedras de cevar. 4 — O sono das crianças. Levanta. Alternativa. 5 — Planta vivaz e medicinal. 6 — O mais. Post scriptum. 7 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Sul-africano de origem holandesa. 8 — Porção. Mexericos. 9 — Estás. Santo. Preposição. 10 — Região da Grécia antiga situada a N. E. do Peloponeso. 11 — Divisão do tempo. Sapo do Amazonas.

VERTICAIS: 1 — Frades da Ordem de S. João Evangelista. Rio da Alemanha. 2 — Letra grega. Pais dos pais. 3 — Preposição. Filas. Prefixo de privação. 4 — Do feitio do ovo (pl.). Diferença entre dois numeros. 15 — Batráquio. Óxido de cálcio. Nesse lugar. 6 — Protelar. Eixo de fechadura para chaves fémeas. 7 — Prefixo de negação. E' contrário. Figura. 8 — Preposição e artigo. Jurisdição episcopal. 9 — Terra regadia junto do rio. Irmão de Rómulo.

Solução do problema n.º 3056

HORIZONTAIS: 1 — Ichó. Alma. 2 — Trio. Raio. 3 — Ain. Dar. 4 — Caótico. 5 — Ar. Roí. Fá. 6 — Horda. 7 — Aí. Ver. Sá. 8 — Caiador. 9 — Par. Ara. 10 — Liem. Amam. 11 — Asso. Case.

VERTICAIS: 1 — Itaca. Ampla. 2 — Criar. Ais. 3 — Hino. Crês. 4 — Oó. Trova. Mó. 5 — Pioreis. 6 — Ar. Cidra. A. C. 7 — Lado. Dama. 8 — Mia. Soras. 9 — Aorta. Arame.

+

Mateus Teixeira de Carvalho

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza na terça-feira, ás 5 horas, saindo da Rua Actor Taborda, 37-2.º, dt.º para jazigo de família no cemitério de Vila Real.

AGÊNCIA MAGNO

+

Julia Anahory Barata

FALECEU

Mário Mendonça Barata, Julia Felix Barata, Salomão Henrique Martins Anahory e sua mulher, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa mulher, mãe, irmã, cunhada e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Rainha D. Leonor, Lote 6-3.º dt.º, para jazigo no cemitério ods Olivais.

AGÊNCIA BARATA

BUSCH

A MÁQUINA DE
TRICOTAR
INDISPENSÁVEL NO LAR

DE MANEJO MUITO SIMPLES
SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS
NEM PENTES SUPLEMENTARES

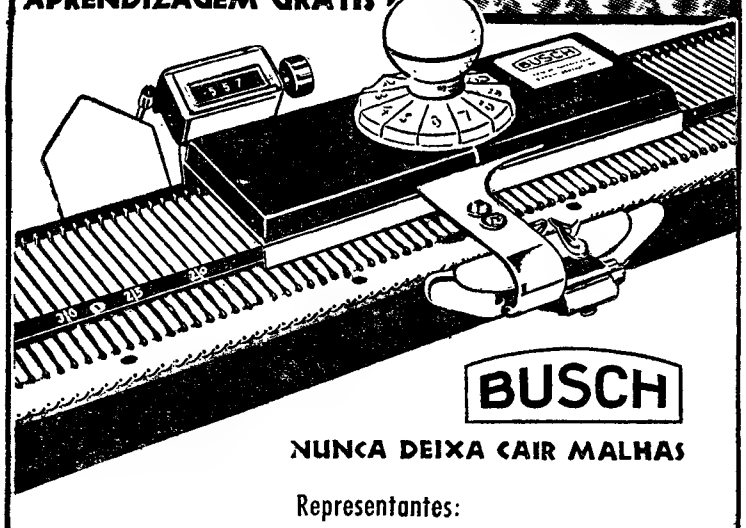
UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA ARTE DE TRICOTAR

PREÇO:

A DINHEIRO: ESC. 2.500$00
A PRESTAÇÕES: ESC.140$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 115$00

APRENDIZAGEM GRÁTIS

FAZ AUTOMÁTICAMENTE
GRANDE VARIEDADE
DE PONTOS



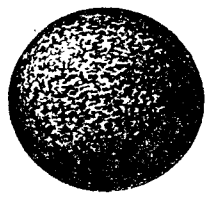
BUSCH
NUNCA DEIXA CAIR MALHAS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 - Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

NOVIDADE!

ESPANTOSA DESCOBERTA DA ESFEROGRÁFICA PARKER!



PONTA POROSA — EXCLUSIVA DA PARKER MUITISSIMO AMPLIADA

A NOVA PONTA POROSA SUPLANTA A DE TODAS AS ESFEROGRÁFICAS!

A nova esferográfica Parker T-Ball escreve ao mais leve toque... com suavidade, limpeza e quase sem pressão, com traço uniforme em toda e qualquer superfície de escrita — cheques, postais, papel lustroso de fotografia, documentos oficiais, papéis absorventes... e até sobre manchas de gordura e dedadas.

EIS A RAZÃO! Este novo tipo de escrita da nova esferográfica Parker resulta da sua extraordinária ponta porosa, que — alimentada de tinta em todos os sentidos —, se mantém com 166 vezes mais tinta do que as pontas sólidas das esferográficas vulgares.

A carga gigante da «Parker T-Ball» dura 5 vezes mais! Poupa-lhe dinheiro pois continua ainda a escrever por muito tempo enquanto que qualquer outra carga vulgar estaria já seca.

Parker T-Ball Esferográfica

PREÇOS: DE ESC. 80$00 A ESC. 300$00 — RECARGAS: ESC. 24$00
Representantes Exclusivos: **PAPELARIA DA MODA**
António Vieira, Lda. • Rua do Ouro, 167 • LISBOA

DUAS RAZÕES FORTES

TORNARAM
A
DISCOTECA DO CARMO 63
PREFERIDA PELO PUBLICO

BOA MUSICA
E
BOM ACOLHIMENTO
PARA TODOS OS CLIENTES

Quem vai uma vez à
DISCOTECA DO CARMO
VOLTA SEMPRE

RUA DO CARMO, 63 — LISBOA

O LIVRO MÁGICO DA DONA DE CASA

Quando a DONA DA CASA precisa adquirir qualquer artigo especializado, saber quais as casas que vendem este ou aquele produto, ou onde pode encontrar as melhores marcas,

É NA LISTA CLASSIFICADA PAGINAS AMARELAS DA LISTA TELEFÓNICA
que, como POR ENCANTO, logo encontra por onde escolher e a quem interrogar sobre QUALIDADES — PREÇOS e CONDIÇOES.

A boa DONA DE CASA, não dispensa ao pé de si, como auxiliar da SUA VIDA DOMESTICA a LISTA CLASSIFICADA PAGINAS AMARELAS DA LISTA TELEFÓNICA
Tão ÚTIL COMO UM BOM LIVRO DE COZINHA, OU A AGENDA DO LAR

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CONTO DE DOMINGO

AGUINALDO

Texto de **António Malta** Ilust. de **Carlos Botelho**

AGUINALDO TAVARES. Onze anos de idade. Primeiro dia de liceu. Uma multidão de mocitos enche o átrio do edifício. Conselhos de adultos tentam vincar a orientação das cabecitas que vão iniciar os passos de uma nova fase da vida. Sussurros, expansões de irreverência juvenil, contracção dos mais tímidos, expectativa de todos.

Aguinaldo está com a mãe. Nem expansivo, nem contraido. O pai recomendara-lhe na véspera: «Amanhã vais entrar no liceu. Sê obediente e aplicado». A mãe repete os conselhos do pai. «Até logo, porta-te bem». Aguinaldo entra na classe, sem temor, sem expectativa, sem entusiasmo.

Primeiro dia de liceu. Primeiros conselhos dos mestres.

Fim do primeiro dia de liceu. Correrias na saída para os braços dos parentes. Aguinaldo não corre. «Então, gostaste?». Nem gostou, nem detestou. Apenas um sorriso vago e um encolher de ombros.

Depois os anos. Aguinaldo cresce e estuda. Não «chumba» nem se distingue. Passa os anos. «Aguinaldo, que gostavas de ser na vida?». Aguinaldo não responde. Não gostava de ser nem de não ser.

Sete anos de liceu. Ultimo exame. Ultimo dia de liceu. «Queres ir á festa dos finalistas?». Não sabe se quer. Vai. Brindes, votos. Aguinaldo não brinda, não vota. Os colegas gritam-lhe: «Felicidades». Aguinaldo sorri sem emoção, sem interesse. Diz também «Felicidades», sem convicção, sem entusiasmo. Aguinaldo deixa o liceu e os colegas. Não deixa nem amigos, nem inimigos.

Concurso no Banco. O pai de Aguinaldo diz-lhe: «Tens dois meses para te preparares». Aguinaldo estuda, prepara-se. Poucos dias antes da dta do concurso o pai comunica-lhe: «Falei com o tio. Está tudo preparado». Aguinaldo está preparado também. Um tio administrador é sorte de poucos. O pai confia, entusiasma-se. Dia do concurso. Dez vagas. Duas centenas de candidatos. Estão todos. Expectativa. A prova: maré alta de diligências, agustias, ilusões. Nervosismo. Chamam o terceiro candidato: «Aguinaldo Tavares». Ele entra sob os olhares receosos dos «adversários» que o temem. Todos receiam cada um. Aguinaldo não teme, nem confia. E' adversário sem saber, sem desejar. «Prepara-te». Aguinaldo preparou-se. «Falei com o tio». O pai lutou. Aguinaldo vai ao concurso.

* * *

A família repetia-lhe: «Quando te casas, Aguinaldo?». Não sabia. «A Isabel é tão boa rapariga; gosta tanto de ti!». Ele não pensava que podia gostar, nem sabia que a Isabel gostava. Mas a mãe repetia-lhe: «Tão boa rapariga, gosta tanto de ti!». A Isabel casou com o Aguinaldo. Ela e a mãe dele trocaram lágrimas de emoção. Ambas tão felizes! Ele sorriu muito. Nem feliz, nem infeliz.

Um ano depois Aguinaldo vai ser pai. «Que preferes? Menino ou menina?». Aguinaldo sorri sempre. Aguinaldo não prefere. Foi pai três vezes.

* * *

Havia poucos no Banco como Aguinaldo. Vinte anos de serviço, quatro faltas ao ponto. Mesmo estas sem culpa sua. Transportes, relógios. Um modelo de pontualidade. Não que o fosse deliberadamente. Como funcionário, nem brilhante, nem ambições, nem motivos de censura. Cumpria. Como marido, como pai, nada censurável também. Cumpria. Não discutia bola, não falava de política. Não protestava, não se queixava, não louvava.

Falava pouco com os colegas. Evitava-os e os colegas não o procuravam. Só o Mendes, colega dos tempos de liceu, lhe fazia, por vezes, companhia da saída do Banco ao autocarro. Uns quinhentos metros, apenas. «Que dizes a este frio?». Mas Aguinaldo nunca tinha frio nem calor.

—Vais logo á assembleia do Sindicato?

—Qual assembleia?

—Não sabes? Vamos tratar dos aumentos.

Aguinaldo não sabia, não ia.

Não tinha ambições.

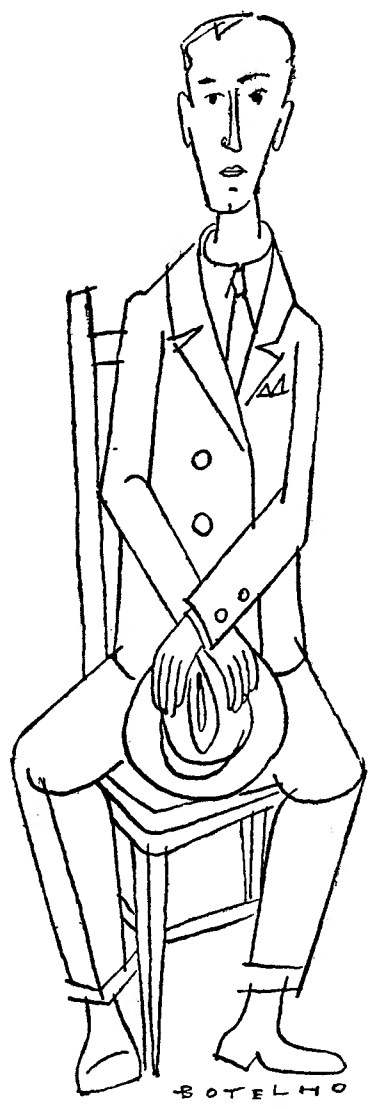
—Na tua opinião, achas que os tipos se pegam desta vez?

—Quais tipos?

O Mendes preocupava-se, receava a guerra. Aguinaldo comprava o jornal, hábito de todos os dias. Lia as notícias. Lia por passatempo. A leitura não lhe dava nem receios nem esperanças.

Por vezes, o Mendes irritava-se:

—Que diabo de tipo és tu? Sem pensar nas coisas, sem dar opiniões, sem ter ideias não se vive. O homem deve amar as pessoas e as coisas, juntar-se aos outros homens, compartilhar com eles tris-



tezas e alegrias, esperanças e desesperos. Os homens devem ajudar-se uns aos outros. Precisas de viver, Aguinaldo!

Mas Aguinaldo não compreendia. Sorria apenas, sem interesse, sem ideias, sem opiniões.

* * *

Um dia Aguinaldo morreu. Um desastre estúpido. Lágrimas na família. Alguns colegas no enterro. O Mendes não faltou.

* * *

Coitado do Aguinaldo.

Aquisição de desenhos

A Camara Municipal de Lisboa, com o propósito de enriquecer o recheio dos seus museus, acaba de adquirir, com destino ao Museu da Cidade: o estudo de um tecto do Palácio Farrobo nas Laranjeiras, desenho á pena, de Cyrilo Welkemer Machado; e «Feira da Ladra», desenho aguarelado; «Pontal de Cacilhas», desenho a lápis; e «Estação do Sul e Sueste — Santos», desenho a lápis, todos de Alberto de Sousa.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — O tratorista Joaquim António da Silva, de 26 anos, residente em Vila Franca de Xira, foi colhido por um automóvel na Póvoa de Santa Iria, sofrendo ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo. Foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEIMADO COM ÁGUA A FERVER — João Luís Raposo Alcinde, de 15 meses, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, 52, 1.°, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimado pelo corpo, onde ficou internado.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): cinco pares de luvas, e luvas desirmanadas; um colete de fazenda; uma mala de fibra, com diversas peças de roupa e ferramenta; um lenço de seda; um porta-moedas com duas chaves, um anel de prata e dinheiro; dois relógios de pulso, para senhora, e um para homem; um boné de malha de lã, para criança; duas sombrinhas; um estojo de pano com um pente; um cachecol de lã; uma mala de viagem com roupa e maços de cigarros; uma pasta de cabedal; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira de identidade, passada pelo Estado de Pernambuco, Brasil; um embrulho com diversas peças de roupa e pares de luvas; um cartão passado em nome de Felisberta dos Anjos Moximo; uma coluna; os bilhetes de identidade de Manuel da Silva Bastos e Alfredo Angelo Severo; dois pares de óculos graduados; uma carteira com bilhete de identidade de Vitor Manuel Simeira Vaz; um distintivo para automóvel; dois pequenos sacos; um calibre de válvulas para automóvel; um bloco com recibos; quatro tampões para rodas de automóvel; uma planta de vários prédios; três tampões para depósitos de gasolina de automóveis; um livro; um documento referente ao veículo LD—17—30; um aro para roda de automóvel; um porta-chaves de cabedal com duas chaves; e diversas chaves desirmanadas.

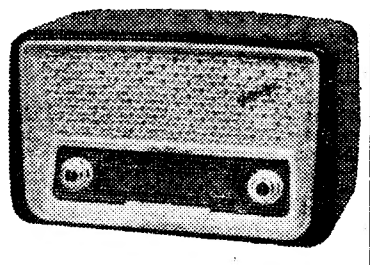
Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL--Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre modelo com o mesmo nome



KONGRESS U K W

agora com 4 ondas, com UKW-FM incluida

Esc.: 2.280$00

Açorda de Sável?

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

penhados por Albrecht Peter e Suzanne Will. As bonitas canções do «João Pestana», que deita areia nos olhos dos meninos para eles dormirem, e de «Traumannchen», que burrifa de orvalho os meninos para os acordar, foram cantadas com limpidez — e mais firmeza na primeira do que na segunda — por Maria José Campos e Madalena Andersen, dois elementos portugueses de apresentação distinta, que são mais duas promessas.

E já que nos queixamos de desajustes entre o fosso da orquestra e o tablado do palco, temos de acrescentar que se verificaram no 3.º acto, mas que, no entanto, as vozes do coro feminino soaram bem, e que o 2.º acto, com os seus efeitos de «cúcu», de eco e de ressonancia, foi primorosamente realizado.

FRANCINE BENOIT

A graça irresistível

de Berta Loran enche de prestígio a Companhia Brasileira de Revistas que vai actuar no Avenida

Berta Loran

A graça irresistível, esfusiante e comunicativa da vedeta Berta Loran, uma das primeiras figuras da Companhia Brasileira de Revistas, que o empresário Giuseppe Bastos vai apresentar na próxima semana no Teatro Avenida é um dos aliciantes motivos de interesse da revista popular «Fogo no Pandeiro», que o publico de Lisboa aguarda com a mais viva e natural curiosidade. Ao lado desta artista e á frente da companhia, que o querido actor cómico Spina dirige artisticamente, figuram também a gentil vedeta Neydi Landi, a insinuante Wilma Palmer, o popular actor cómico Almeidinha, Auristela Araujo, Francisco Serrano, Vitória Regia, os bailarinos Raul Dubois e Irene Lima, a sambista Mara Abrantes, a grande atracção brasileira Badaró, que é um notável artista excêntrico. Completa este sensacional conjunto artístico do país irmão um gracioso e endiabrado grupo de catorze bailarinas brasileiras.

A bilheteira do Teatro Avenida abre para venda de bilhetes na próxima quarta-feira ás 13 horas.

Programas de Carnaval

«As bruxas do Saldanha», no Monumental

Para preencher os espectáculos de Carnaval, o Teatro Monumental estreou ontem um «show», como agora se diz, ou seja um acto de variedades, como se dizia antes da era nuclear. E' constituído por três numeros, perdão, por três «sketches», em que se revelam a imaginação e o espírito de Eduardo Damas, quer no desenho teatral do passatempo, quer em oportunos e alegres comentários a figuras e factos da actualidade. «Sputnikles», por exemplo, é um tema bem achado e rico de pitoresco, que faria o êxito seguro de um quadro de revista.

Exibiu-se ainda uma atracção espanhola, «Paco de Lucio», exímio bailarino que forma com o seu «Fiesta Ballet», constituído por quatro atraentes «chulaponas», uma verdadeira orquestra de sapateado e castanholas. Se acrescentarmos que na entrudada do Monumental intervêm Vasco Santana, Laura Alves, Assis Pacheco e Costinha—os quatro «ases» de um baralho de artistas rico e variado — é fácil compreender o êxito que alcançou junto de um publico numeroso o divertimento carnavalesco do teatro do Saldanha, cujo programa inclui «Uma nora ideal», a comédia de Manuel Frederico Pressler estreada na véspera e que o publico acolheu com evidente agrado e ruidosa hilaridade.

Durante os intervalos, no elegante «foyer» do teatro, como diz a cantiga que acontece na ponte de Avignon, «on y danse, on y danse» até de madrugada com um entusiasmo verdadeiramente termonuclear.—*X*.

No Coliseu

O Carnaval do Coliseu é sempre apoplectico de luz, de cor, de musica, de alegria. Tudo excessivo: os espectáculos, os bailes, o próprio publico. Dir-se-ia que a vasta sala, de tal maneira se brincava ali animadamente, entre serpentinas de fogo e chuvas de «confetti», se convertera numa daquelas praças que, há uns bons cinquenta anos, viam passar, triunfalmente, o «corso» lisboeta, por vezes, dobrado de carruagens e equipagens com femininas rosas de beleza, grotescos chechés, de libré chamarrada, lunares, «pierrots» romanticos e colorocticas Colombines, em «pulhas» satíricas e com armas mais ou menos inofensivas de arremesso.

A' meia-noite, com um programa interminável de atracções de todos os géneros, e bailes frenéticos, o Carnaval do Coliseu atingiu o rubro. Tudo cheio. Mal se podia andar. Uma verdadeira loucura. O publico desforrava-se de um ano inteiro de penitência. Dava largas á sua alegria exuberante, vivendo a noite, com pena de não poder aumentar as suas horas.

O que vale é que hoje, na popular casa de espectáculos, de dia e de noite, o Carnaval prossegue, no mesmo diabólico pandemónio. —S.

No Tivoli

O Tivoli também teve o seu Carnaval. Foi também dos cinemas da capital que não mudaram o programa. Assim, *A volta ao Mundo em 80 dias*, exibiu-se ontem com o seu empolgante interesse, mas, para satisfazer o gosto do publico, com o espectáculo dividido em três partes. Nos intervalos, a Orquestra Caravana tocava, animando-se, então, o salão do «foyer» de pares dançantes. Brincou-se e, no palco, para animar e dar cor ao espectáculo, Humberto Madeira contou anedotas e apresentou o Trio Odemira, um conjunto de classe que o publico, ainda mesmo o mais votado á folia, acolheu com apreço e muitos e justos aplausos, nas suas canções dolentes e nostálgicas. — S.

No São Luís

A risada de Momo, a divindade do Entrudo, ouviu-se ontem no São Luís. Nesta sala escarlate e aristocrática, Lisboa jogou um movimentado Carnaval.

No palco esteve um artista invulgar, Georges Ulmer, cantor e fantasista, que encheu todo um acto com a sua «verve» inesgotável e os seus numeros satiricos de muito bom desenho. Georges Ulmer não é um cantor de «charme». Trata-se de um actor cheio de talento, criador de minusculas peças musicadas, graciosas «charges», plenas de observação, subtileza, bom gosto. Ele transfigura-se, enche o palco, multiplica-se, cria uma atmosfera de comicidade a que ninguém resiste, sempre vivo, jovial, rápido, moderno.

O imitador português Mena Matos triunfou em toda a linha. Perfeitas, as imitações de José Augusto e Tavares da Silva. Extraordinária, a imitação mímica final .Artur Agostinho foi um apresentador excelente e experimentado. Foi exibido o filme «Meias de seda». Duas orquestras, «Costa Rica» e «Los gansos cantores» animaram os bailes. Já de madrugada, um publico um pouco exausto de folia mas ainda entusiástico, aplaudiu a pelicula «Cantinflas á la minute». — A.

No Império

A primeira noite de Carnaval no Império alcançou o êxito que já é tradicional naquela casa de espectáculos. Além do filme de fundo — «Lavadeiras de Portugal» — exibiu-se de madrugada a película «Fugitiva do amor». Entre os dois filmes, apresentou-se no palco a famosa orquestra «Cuban Show» e a bailarina Carmen Moralles (La India de Cuba), que por si só vale um espectáculo.

Nos intervalos, dançou-se em dois salões, ao ritmo das orquestras «Cuban Show» e «Columbia», e numa elegante «boite» com o conjunto Edmundo Correia-António Cruz. Belos efeitos de luz e originais decorações contribuiram para tornar o ambiente muito agradável.

A organização do espectáculo mereceu os elogios do publico, que dançou e se divertiu até depois das 5 horas da madrugada.

No Alvalade

Também o cinema Alvalade teve o seu espectáculo de Carnaval, com o seu publico dos bairros novos da cidade. Foi projectado o delicioso filme «Meias de seda». O acto de variedades foi preenchido por actuações dos «Manos Alexandres», *familia* que aumenta constantemente de numero, o imitador Mena Matos e o ilusionista Jolson, que foram apresentados por Artur Agostinho.

As orquestras «Night Stars» e «Players» animaram os bailes que se prolongaram até altas horas da noite. — C.

No Roma

Para quantos apreciem um Carnaval mais pacato do que ele costuma ser nas nossas casas de espectáculos, um Carnaval sem excesso de barulho, bailaricos nos corredores e renhidas batalhas de serpentinas, saquinhos e confetis, para esses, organizou a empresa do Roma um espectáculo atraente, com exibição de um filme e um valioso programa de variedades. O filme, —a comédia francesa «O «sputnik» da bola»—já aqui fizemos referência, quando da sua estreia, o mesmo acontecendo em relação ao fantasista Henry Wilson, artista de notáveis recursos, no seu género, um dos melhores de quantos nos têm visitado. Ao publico agradou ele incondicionalmente, como agradou, também, o simpático conjunto português «Ritmo e melodia»—quatro desembaraçados rapazes e uma gentil rapariga, todos eles expressivos intérpretes da musica popular brasileira. E assim se passa o Carnaval...

No Capitólio

Um dos espectáculos de Carnaval mais ruidosos e animados foi o do Capitólio. Além da estreia do filme «O cadete do regimento», com a deliciosa Erika Remberg, comédia em «agfacolor» com muito espírito e sequências de grande comicidade, exibiram-se no palco os artistas Raul Solnado, os «3 de Portugal», Hurtado de Cordoba e o seu espectáculo de ballet, «The Manhatan dancers» e Francesca, que foram apresentados pelo locutor Marques Vidal. O publico aplaudiu e dançou nos intervalos com a musica da orquestra de Fernando de Carvalho — B.

O grandioso Carnaval de Lisboa

Hoje, no Coliseu. Espectáculo e bailes monstros. 100 artistas. Três orquestras 20 mil lampadas. Máscaras na pista. Quadros do Entrudo de todo o Mundo. Amanhã «matinée» de Carnaval, com entrada ás crianças. Baile infantil

Alucinante está noite no Coliseu. O grandioso Carnaval de Lisboa vai ter hoje a sua apoteose esplendorosa de alegria. A sala oferece um aspecto deslumbrante, engalanada e iluminada a *giorno* em triunfais arcos de lampadas multicores.

Programa monstro, com cerca de 100 artistas, de todos os géneros. Atracções em avalanche de circo, «music-hall», revista, «cabaret» e variedades. Três orquestras tocando sempre. Bailes até de madrugada. O publico pode dançar em todos os locais, pista, corredores, camarotes e salões. Corso na pista. Quadros de Entrudo de todo o Mundo. Evocação do pitoresco Carnaval de Lisboa de 1900 e 1910, com cégadas, «cor»

Batalhas de alegrias. Serpentinas de fogo. Tudo a brincar, a divertir-se na loucura do mais vibrante Carnaval. O Coliseu não encerra as suas portas. A meia-noite entrada de Sua Majestade o Carnaval, com o seu faustoso séquito.

Amanhã, ás 16 horas, espectáculo monstro e bailes infantis, com entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos, acompanhadas. À noite, ás 22 horas, mais uma noite do grandioso Carnaval de Lisboa, com as maiores surpresas e atracções; espectáculo e bailes.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172

A's 21.30
Um espectáculo maravilhoso
MEIAS DE SEDA
com **Fred Astaire** e **Cyd Charisse**
A prodigiosa adaptação cinematográfica da versão musical de **Ninotchka** que foi o grande êxito da Broadway
No palco: GEORGES ULMER, extraordinário intérprete da canção francesa, acompanhado do pianista CLAUDE NORMAND. O imitador MENA MATOS, apresentados por Artur Agostinho.
Nos dois salões: Bailes até de madrugada, por duas orquestras «Los Gansos Cantores» e «Costa Rica». A's 3 horas, a projecção de **«Cantinflas á la minuta»**, com **Cantinflas.**
(Espectáculos nocturnos para maiores de 15 anos)

EDEN — TEL. 20768

A's 15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme que tem dinamismo, movimento, graça e comicidade
NEM GUERRA, NEM PAZ...
com **Jack Lemmon, Kathryn Grant** e **Mickey Rooney**
(Para maiores de 12 anos)

CONDES — TEL. 22523

As 15.15, 18.15 e 21.30—(12 anos)
2.ª Semana
Dois dos maiores actores do cinema italiano
TÓTÓ e PEPPINO DE FILIPPO
num filme de morrer a rir
TOTÓ E AS NOTAS FALSAS
No programa: **Uma farsa de Charlot**

ALVALADE — Telefone 763080

A's 21.45
O espectáculo de rara beleza
MEIAS DE SEDA
com **Fred Astaire** e **Cyd Charisse**
O grande filme do Carnaval
Um grande acto de «MUSIC-HALL»
O imitador MENA MATOS, «OS MANOS ALEXANDRES», o ilusionista JOLSOM, apresentados por ARTUR AGOSTINHO. Bailes até madrugada com as orquestras «Players» (espanhola) e «Night Stars» (portuguesa).
Às 3 horas, a exibição **«Totó na televisão»**, com **Dorian Gray.**
(Espectáculo para 15 anos)

LIZ — TEL. 48560

A's 21.30 (15 anos)
Alegre Carnaval com um sensacional programa, com muitos intervalos para rir, brincar e dançar.
NEGÓCIO DE PIJAMAS
com **Doris Day**
No programa, **TEU PARA SEMPRE.**
Baile até de Madrugada

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

A's 21 — (12 anos)
A MONTANHA A MULHER DA JAMAICA

TIVOLI — TEL. 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (á tarde 12 anos) (á noite 15 anos)
2.º dia de Carnaval
Em rigoroso exclusivo para Portugal
o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de **Julio Verne**
CANTINFLAS ★ DAVID NIVEN
e 46 vedetas
ATRACÇÕES: HUMBERTO MADEIRA — TRIO ODEMIRA — BAILES ATÉ DE MADRUGADA ao som da ORQUESTRA CARAVANA.
(Espectáculos nocturnos para maiores de 15 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305

15.15, 18.15, 21.30
2.ª SEMANA do maior êxito actual de riso em **Cinemascópio**
4 DIAS DE LOUCURA
com **Cary Grant, Jayne Mansfield** e **Susy Parker**
Davam meias de «Nylon» em troco de um pouco de amor... E muitas morderam a isca...
(MAIORES 17 ANOS)

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.30 (17 anos)
Um sensacional programa com cinema e variedades
A farsa mais hilariante do cinema francês
com **Darry Cowl** e **Beatrice Altariba**
O SPUTNIK DA BOLA
NO PALCO: Conjunto musical «RITMO E MELODIAS» e HENRY WILSON o mago do riso, com o conjunto SOUSA PINTO.

AVIS — Telefone 47163 (17 anos)

A's 15.30 - 18.30 e 21.45
OS FINS DE SEMANA DE NERO
com **Vittorio de Sica, Brigitte Bardot, Alberto Sordi** e **Gloria Swanson**
As mais hilariantes peripécias se desenrolam neste filme que reune 4 grandes vedetas internacionais.

ODEON — Telefone 26263

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
11.ª SEMANA
A máxima e a mais recente revelação do cinema
JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo «Matinées» 6 anos

ROYAL — Telefone 845037

Às 21 (12 anos)
O filme máximo da época
JOSELITO, coração de ouro
em 11.ª semana de exibição

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5

As 21.45 (15 anos)
2.ª noite de Carnaval
O estrondoso êxito cinematográfico
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
Um acto de variedades pela orquestra **CUBAN SHOW** com a bailarina de Cuba **Caridad Morales.**
BAILE EM 3 SALÕES
De madrugada festival «CHARLOT»

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

HOJE
A's 15.15
NÃO DIGA DOUTOR
Para 17 anos
A's 18.15
O BALLET DE MOSCOVO
(Para 12 anos)
A's 21.30
CARNAVAL PARA ADULTOS
(Para 17 anos)
VER ANUNCIO ESPECIAL

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 21.30 (17 anos)
Esfusiante alegria com **Fernandel**
No filme que é a sua coroa de glória!
A mais hilariante comédia do grande actor!
VER, OUVIR E CALAR !...
2.ª noite de alegria com a exibição da ORQUESTRA FACHENDAS. Baile até de madrugada com as orquestras FACHENDAS — CASA BLANCA e CONJUNTO MONTE BRANCO.
De madrugada o filme **«Manequins de Paris».**

CAPITÓLIO — TEL. 27493

A's 21.30 (15 anos)
O CADETE DO REGIMENTO
com a estrela austríaca **Erika Remberg**
ATRACÇÕES: RAUL SOLNADO—OS «3 DE PORTUGAL — HURTADO DE CORDOBA y su ballet—THE MANHATAN DANCERS e a vedeta da rádia francesa e italiana FRANCESCA. Orquestra de Fernando de Carvalho. Locutor: Marques Vidal.
BAILES ATÉ DE MADRUGADA

RESTELO — Telefone 610375

Às 21.15 (17 anos)
O BELO SEXO
com **June Allyson**

TERRASSE — TEL. 20917

Às 21 — (17 anos)
PAULO E CAROLINA
ESCOLA DE VAGABUNDOS

CASINO ESTORIL

Não há espectáculo

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 17 e 30, A Voz do campo; 18, noticiário e danças; 18 e 40, cançonetas; 19, domingo desportivo; 19 e 10, intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, trechos de óperas; 20, musica de piano; 20 e 15, cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, orquestras ligeiras; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras de salão; 21 e 30, 10.º episódio da obra de Stevenson, «A Ilha do Tesouro»; 21 e 50, roteiro musical; 22 e 10, as viagens maravilhosas; 22 e 40, fados, por Manuel Fernandes; 23, musica ligeira espanhola; 23 e 15, danças.

Programa «B» — A's 17, 3.º acto da ópera «Khowantchina», de Mussorgsky, por solista, coro e Orquestra Nacional da Ópera de Belgrado, dirigida por Baranovich; 17 e 42, «Cenas Infantis», de Schumann, pelo pianista Vladimir Horowitz; 18, Radiodrama, «Quantas vezes a mãe canta», original de Alice Ogando; 19, concerto de domingo, 1.ª parte: «Sinfonia Fantástica» de Berlioz, pela Orquestra de Filadélfia dirigida pelo maestro Ormandy; 19 e 50, noticiário regional; 20, concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto op. 22, em ré menor», de Wieniawsky, para violino e orquestra, por Isaac Stern e a Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, sob a direcção de Efrem Kurtz; «Petruchka», «suite» de bailados de Strawinsky, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Dimitri Mitropoulos; 21, junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento; 21 e 20, recital de piano, por Frieda Valenzi; 21 e 40, «Ode á Musica», de Chabrier, pelo soprano Janine Micheu, coro Elisabeth Brasseur e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Jean Fournet; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, 1.º acto da ópera «O Amor dos Três Reis», de Montemezzi, pelo soprano Petrella, outros artistas, coro e Orquestra da Rádio italiana, sob a direcção do maestro Arturo Basille; 22 e 30, Antologia Sonora.

RADIO CLUBE — A's 17, musica pelo caminho; 17 e 31, mah-jong; 17 e 45, cançonetas; 18, fados e guitarradas da Severa; 18 e 15, Muriel Smith; 18 e 30, motivos portugueses; 19, Era uma vez...; 19 e 15, solistas; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20; conjuntos instrumentais; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, lendas da nossa terra; 21, trechos recreativos; 21 e 30, diálogos de domingo; 21 e 45, imagens por musica; 22, Intermezzo; 22 e 15, Orquestra de Charlie Spivak; 22 e 30, ritmos de baile do Hotel Cibra; 22 e 45, conjuntos vocais; 23, Caterina Valente; 23 e 15, concerto; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação Miramar — A's 17, ritmos de baile da Ronda; 17 e 30, programa Só-Rádio; 18, fados e guitarradas da Severa; 18 e 30, musica que o povo canta; 19, cançonetas; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, boletim informativo; 20 e 10, ritmos e melodias; 20 e 30, musica de Espanha; 21, noticiário (em colaboração com a E .N.); 21 e 15, cançonetas, por Bruno Rosetani; 21 e 30, diálogos de domingo; 21 e 45, orquestra de Gordon Jenkins; 22, variedades da Tágide; 22 e 30, Os Três de Santa Cruz; 22 e 45, a orquestra de Mantovani; 23, concerto; 23 e 30, artistas portugueses; 0, ritmos de baile do Maxime.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço, benção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, boletim do S. C. R.; 20, «Placard» desportivo; 20 e 15, musica para o seu jantar; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, cantam Lys Assya e Vico Torriani; 21 e 50, «Galeté Parisienne», de Offenbach, pela Orquestra de Filadélfia; 22 e 18, trechos de óperas; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

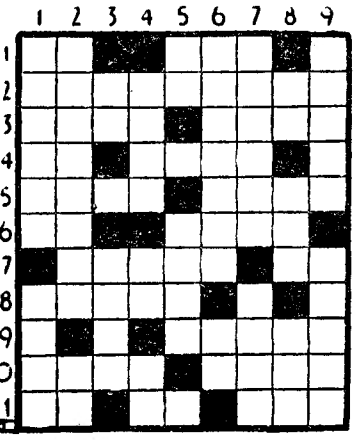
TELEVISÃO

A's 15 e 25, abertura da emissão; 15 e 27, o jogo de futebol entre as selecções militares de Portugal e dos Estados Unidos da América; 17 e 30, interrupção da emissão; 18, reabertura da emissão; 18 e 2, passatempo infantil; 18 e 45, informação desportiva (noticias da ultima hora); 18 e 50, o desporto no Mundo; 19, interrupção da emissão; 21, reabertura da emissão; 21 e 2, notíciário do País e do estrangeiro; 21 e 7, «Gazeta de Outros Tempos»; 21 e 20, a Agência Geral do Ultramar apresenta «Actualidades de Angola; 21 e 30, «O Mundo através dos selos»; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, variedades; 23, ultimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 10, vida desportiva; 23 e 30, fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1156



HORIZONTAIS: 1 — Antes de Cristo. Escavada. 2 — Coagias. 3 — Prefixo que designa «dentro». Tombe. 4 — Quarto. Querer bem. 5 — Contexto. Irmãs dos pais. 6 — Atmosfera. O que. 7 — Coloca. Gemido. 8 — Estaquei. 9 — Mouco. 10 — Passadas. Também. 11 — Preposição e artigo. Pertences. Negativa.

VERTICAIS: 1 — Admitida. Embaraço. 2 — Cavaqueia. Luto. 3 — Prefixo que designa direcção. Apre! 4 — Filtrar. A ti. Catedral. 5 — Porto (inv.) Pretendeu. 6 — Ave trepadora. Certo. 7 — Escangalhe. Cidade da Argélia e capital de uma das suas divisões administrativas. 8 — Suspiro. Patroa. Claridade. 9 — Empregais. Velho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1155

HORIZONTAIS: 1 — Ecos. LOBO. 2 — Sarem. Ir. 3 — Remeta. 4 — Ad. Cassa. 5 — Pó. Ronca. 6 — Esta. Tara. 7 — Ómio. Cr. 8 — COM. Coi. 9 — Vias. FOME. 10 — Adi. Tomas. 11 — Ao. Azes.

VERTICAIS: 1 — És. Apelava. 2 — CARDOS. Ida. 3 — Ore. Tocaio. 4 — Sem. Ramos. 5 — Meco. Im. Tá. 6 — Tanto. Foz. 7 — Asca. COME. 8 — Bi. Sarcomas. 9 — Orna. Aries.

Provérbio: LOBO COM FOME CARDOS COME.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 16 de Fevereiro de 1928 as conclusões apresentadas pelo almirante Gago Coutinho e capitão Jorge de Castilho no Congresso de Aeronáutica de Roma, na primeira das quais se afrimava que as duas viagens da travessia aérea do Atlantico, feitas pelos aviadores portugueses, não tiveram apenas uma importancia diplomática e desportiva, contribuiram também para o desenvolvimento da navegação astronómica, tentando novos instrumentos e métodos. Afirmando que a radiogonometria não podia ser considerada unico recurso de orientação, aconselhava-se o método português de navegação astronómica feito com a ajuda de tábuas de cálculos de alturas com o máximo angulo, elaborando-as para utilidade do cálculo de inter-polação, para a resolução do triangulo esférico de posição, etc.

Casamentos-Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres. 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107;** Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: No continente português, o vento é moderado predominando do Leste. O céu está muito nublado a Norte do Tejo, onde chove em algumas regiões, e pouco nublado a Sul, por acção de uma massa de ar transportado na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Pirenéus.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 15°; Penhas Douradas, 9°; Lisboa, 16°; Faro, 16°; Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco por vezes moderado de Leste.

Assembleias gerais

Banco Aliança

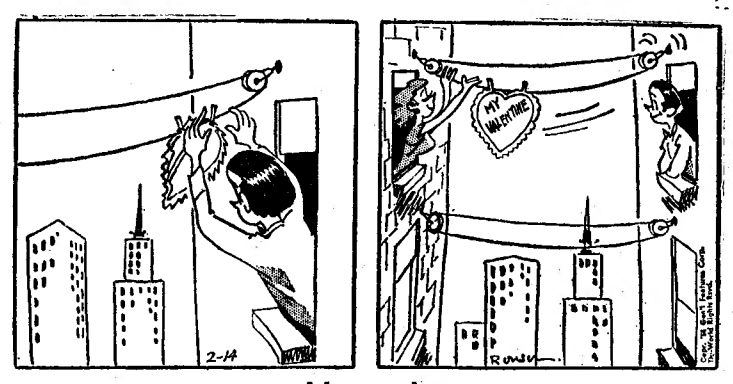
PORTO, 15. — A assembleia geral ordinária do Banco Aliança realiza-se, no dia 21, ás 15 horas, na sua sede, na Avenida dos Aliados, para apreciar o relatório, o balanço e as contas da direcção e o parecer do conselho fiscal, referentes ao ano findo.

Do relatório, assinado pelos directores srs. Manuel Magalhães, Adriano de Morais Guerreiro e Vasco Mourão, verifica-se que houve um saldo positivo de 3.663 contos, propondo-se que 2.340 sejam destinados a dividendo do ano, cativo de impostos, a 78.007 acções, a 30 escudos por acção e 300 a reservas, ficando estas elevadas a 22.400 contos.

Restaurante Clementina

Cozinha portuguesa. O que há de melhor
Grandes salas para banquetes
PREÇOS ACESSIVEIS
Rua Jardim do Regdor, 37, 1.º
TELEFONE 24669

ELE & ELA



Ida e volta

FILATELIA

Comerciantes filatelistas

Há dois ou três meses, anunciámos aqui a próxima realização de uma exposição filatélica, em Lisboa, dedicada a todas as colecções temáticas portuguesas.

Ora, por um lado, verificámos que tais colecções temáticas, começadas ainda há pouco tempo, carecem, na generalidade, de ser completadas e melhoradas.

E, por outro lado, a entidade que gentilmente nos sugerira tal exposição, a União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, tem a sua sede social comprometida com inumeras actividades, entre elas um congresso internacional, pelo que a unica data disponível, Abril próximo, não permitia organizar convenientemente uma exposição filatélica daquelas colecções temáticas.

Motivos pelos quais, inteiramente de acordo com um dos mais activos e distintos directores daquela União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, o nosso querido amigo António de Carvalho Marques, resolvemos que a exposição a realizar na respectiva e excelente sede, em Abril, seja de comerciantes de todo o País, mas especialmente de Lisboa, que se dediquem á filatelia, ficando para mais tarde uma exposição dedicada a todas as colecções temáticas portuguesas.

Esta a notícia que, em primeira mão, com vivo prazer damos a todos os comerciantes que se dedicam ao coleccionamento de selos. As inscrições devem começar a fazer-se desde já, tanto na sede daquela União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, Rua Castilho, 14, como na do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, direito.

Mas salientamos que, se é necessário que afluam muitas inscrições de comerciantes filatelistas, — necessário é, também, que todos completem e valorizem as colecções a apresentar, em ordem a que tal exposição tenha um nível filatélico em conformidade com as entidades organizadoras, e com a actividade profissional a que respeita.—V. C.

Mundo dos selos

Em quarta semana consecutiva, anunciamos o agradecimento de mais uma secção filatélica na Imprensa portuguesa, a do jornal «Ecos do Bombarral», dirigida por Humberto S. Macatrão.

—Alcançou êxito absoluto o ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excelentemente colaborado e ilustrado, e gratuitamente distribuido a todos os associados daquele clube.

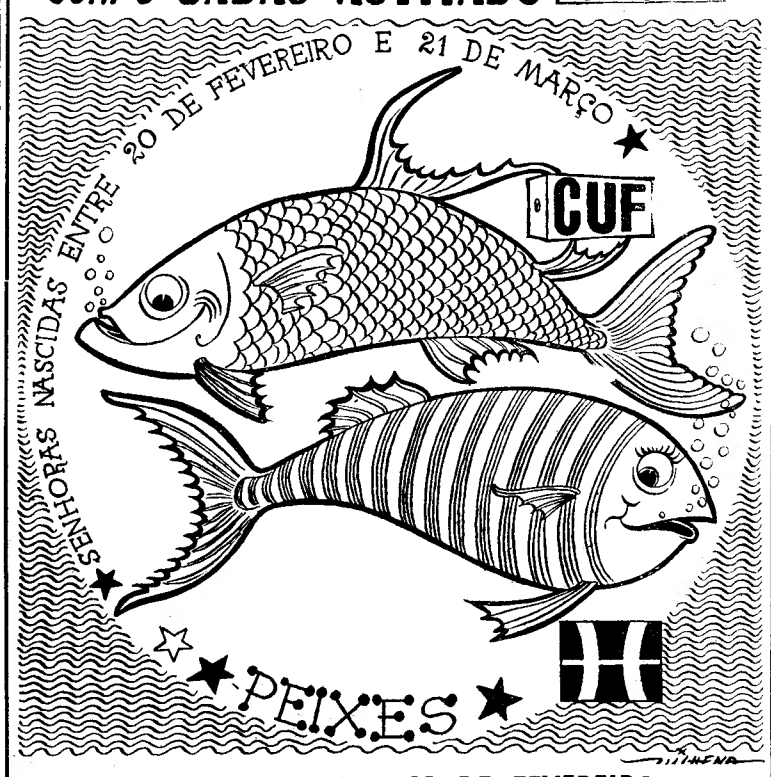
—Consta que vão sair duas novas séries de selos portugueses, uma dedicada á Exposição Universal de Bruxelas, e outra á Televisão, com desenhos da autoria, respectivamente, de Almada Negreiros e do dr. Alberto Eloy.

—O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá valiosa colaboração dos srs. brigadeiro José da Cunha Lamas e drs. Jorge Vieira, António de Almeida Figueiredo, Oliveira Marques e Arnaldo Brasão.

—No recente leilão de selos de H. R. Harmer, de Nova York, das colecções Caspary, a que temos feito várias referências, houve um lote, constituído por duas folhas dos famosos «médaillons» da Bélgica, que foi comprado por nada menos do que 48.000 dólares, pelo comerciante belga Willy Balasse...

DOMINGO ALEGRE (41)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



SEMANA DE 16 A 22 DE FEVEREIRO

Semana agradável, de uma maneira geral. Boa disposição e alegria, especialmente nos dias 16 e 18.

Possibilidade de fazer novos conhecimentos. Cuidado com alguns deles.

Pedra que deve usar — JASPE
Cor que deve preferir — AMARELO OURO
Perfume que deve escolher — NARDO
Sabão que deve comprar — SABÃO ACTIVADO CUF.

OS JOGOS DE HOJE PARA O CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Um bom empate do Atlético em Portalegre

assegurou-lhe o terceiro lugar na classificação da Zona Sul

Prosseguiu, esta tarde, com os encontros referentes á 24.ª jornada (antepenultima) o Campeonato Nacional de futebol, da Segunda Divisão.

No agrupamento Norte, apenas a luta pela saída do ultimo lugar tinha interesse classificativo. E nesse aspecto, as partidas disputadas em Santarem e em Peniche sobrelevaram os restantes. No entanto, como o «Leões» e o Peniche venceram, a sua situação melhorou um pouco, até porque o Vianense não logrou desfeitear, como se aguardava, o «leader».

Na Zona Sul, as partidas de maior expectativa disputavam-se entre os quatro que estão integrados no despique dos três primeiros postos. Assim, temos que o Juventude viu-se afastado do terceiro lugar por ter perdido em Faro e o Atlético ter empatado em Portalegre.

O encontro entre Portimonenses e Olhanenses forneceu luta emocionante tendo os donos da casa alcançado magnifico exito. Este percalço da equipa olhanense afasta-a decisivamente, da possibilidade de ocupar o primeiro lugar.

Arroios, 2-Montijo, 1

Desafio na Picheleira, perante fraca assistência. Os grupos alinharam:

ARROIOS — Carvalho; Simpliciano e Adelino II; Necas, Isaac e Mário; Silva, Amadeu, Severino, Adelino I e Custódio.

MONTIJO — Redol; Serralha e Barrigana; Santana, Manuel Anis e Feijão; Romeu, André I, Veredas, André II e Ernesto.

ARBITRO — Braga Barros, de Leiria.

Depois de um período de jogo monótono em que as equipas se revesaram no ataque, o Montijo colocou-se em vencedor, aos 20 minutos, com um golo de Veredas, após um centro da esquerda.

Os Lisboetas reagiram e obrigaram o guarda-redes do Montijo a algumas intervenções fáceis. De facto, o Arroios mostrava pouca segurança, mas aos 31 minutos obteve o empate: Amadeu desferiu um forte pontapé, rasteiro, de fora da grande área e o guarda-redes, que tocou na bola, deixou-a passar para as redes, inexplicávelmente.

Até final do primeiro tempo o jogo continuou sem grandes rasgos técnicos ou fases que merecessem apontamento especial, e os jogadores foram para o descanso regulamentar empatados a uma bola.

No reatamento, aos 5 minutos, o Arroios teve oportunidade de marcar, de um golpe de cabeça de Adelino, á boca das redes, tendo o guarda-redes defendido por instinto. Um minuto depois, Custódio, na área da baliza, atirou de encontro á trave. Estes lances animaram o grupo lisboeta, que forçou o ataque, mas o Montijo defendeu-se bem, não consentindo largas aos dianteiros da capital.

Os Lisboetas tiveram outra bola á trave aos 25 minutos e á meia hora. Avelino foi derrubado dentro da grande área. Simpliciano, encarregado de marcar o castigo máximo, atirou para fora.

O Arroios manteve o domínio e, aos 40 minutos, levou a melhor sobre o guarda-redes, mas Manuel Luís, entre os postes, afastou a bola.

Não era passado um minuto, o mesmo Custódio colocou o seu grupo em vencedor com um forte remate perto da baliza.

Estoril, 6-Coruchense, 1

Jogo no campo da Amoreira. Os grupos alinharam:

ESTORIL — Brandão; Batalha e Altino; José Fernando, Mota e Serra Amaro; Rui, Peixoto, Caracol, Ferrão e Uria.

CORUCHENSE—Sebastião; Luís António e Bailão; Alfredo, Prates e Rocha; Foguete, Isabelinha 1.º, Narciso, Manuel Jorge e Padeia.

Arbitro — Encarnação Salgado, de Setubal.

O jogo principiou com grande velocidade, principalmente por parte dos donos da casa.

Aos 5 minutos Uria fez um cruzamento da esquerda para a direita, Caracol com um remate á meia volta, fez o primeiro golo da partida.

Quatro minutos depois Uria fez novo golo, quanto a nós mal invalidado pelo árbitro.

Aos 25 minutos, uma jogada dos atacantes estorilistas pela extrema direita, culminou com um remate de Uria que bateu no corpo de um adversário. Os jogadores do Estoril ainda reclamaram grande penalidade mas o árbitro não os atendeu.

Aos 29 minutos, avançada coruchense pela direita. Feito o cruzamento para a esquerda Brandão saiu bem da baliza mas Batalha, precipitando-se, atrasou para o seu grande-redes fazendo o tento do empate.

O Estorilistas voltaram a superiorizar-se e aos 37 minutos, Caracol internou-se e lutou com um adversário. Sebastião saiu da baliza para defender a pontapé, a bola ficou no entanto perto, Rui dominou-a e fez calmamente o segundo golo do Estoril.

Assim quando a primeira parte terminou o Estoril ganhava por 2-1.

Logo que o jogo recomeçou o Estoril instalou-se no campo do adversário e na primeira avançada Peixoto, isolado, permitiu que o guarda-redes contrário interviesse com exito.

Aos 6 minutos, Rui em nitida posição de fora de jogo, obteve um golo, invalidado pelo juiz da partida.

A superioridade dos Estorilistas era flagrante, e o seu terceiro tento surgiu aos 12 minutos, num excelente remate de Caracol, bem servido por Uria.

Aos 23 minutos o Coruchense desceu até á grande área contrária e Manuel Jorge atirou á barra.

Voltou o Estoril a lançar-se ao ataque e 3 minutos mais tarde Uria, aproveitando-se de uma falha da defesa contrária apoderou-se do esférico e fez o quarto golo.

Aos 34 minutos, nova ofensiva dos donos da casa. Narciso, desnecessáriamente toca com a mão na bola, e Serra Amaro transformou a grande penalidade no quinto golo do seu grupo.

Quatro minutos mais tarde, aproveitando-se de novo deslize da defesa Coruchense, Uria em excelente jogada individual, driblou quantos adversários lhe surgiram, inclusive o guarda-redes. Na altura de entrar pela baliza com a bola colada aos pés foi derrubado.

Serra Amaro converteu a correspondente penalidade no seu 6.º golo dos donos da casa.

Portalegrense, 1-Atlético, 1

PORTALEGRE, 16 — (Pelo telefone)—Jogo no campo da Fontedeira, dirigido pelo sr. Francisco Guiomar, de Beja. Os grupos:

PORTALEGRENSE — Augusto; Rosa e Massano; Amorim, Robalo e Roqui; Ribeiro, Bigares, Brito, Du e Bica.

ATLETICO — Santos; Pereira e Barreiros; Luiqui, Vítor Lopes e Fonseca; Mesiano, Rui Maia, Martinho, Orlando e Castiglia.

A partida, que foi presenciada por numeroso publico, mercê da falange de apoio que acompanhou a equipa lisboeta, foi disputada, na primeira parte com bastantes nervos.

No primeiro quarto de hora, os visitantes instalaram-se no meio campo defendido pelos donos da casa, mas, sem êxito, por falta de concretização dos seus dianteiros.

A' meia hora, o Atlético voltou a desfrutar de vantagem territorial, obrigando os locais a defesa porfiada e a tentarem, em jeito de contra-ataque, criar perigo junto das redes dos Lisboetas. E o final da primeira parte foi assinalado com o marcador em branco.

Na segunda parte, o jogo decorreu equilibrado.

Ambos os grupos marcaram um tento. O do Atlético foi obtido aos 27 minutos por Orlando e 4 minutos depois Bica estabeleceu a igualdade, resultado que não sofreu alteração até final.

Farense, 4-Juventude, 0

FARO, 16—(Pelo telefone)—Jogo no campo de S. Luís, arbitrado por Eduardo Gouveia, de Lisboa. Regista-se regular assistência, devido á quadra carnavalesca.

As equipas:

FARENSE—Isaurindo; Reina e J. Maria; Vieira, Ventura e Francelino; Armando, Balela, Tarro, Realito e Queimado.

JUVENTUDE — Contreiras; Canhão e Simões; Abegoria, Ornelas e Curto; Gonçalves, Mira, Viegas, Caraça e Caeiro.

Aos 8 minutos, Armando a passe de Vieira obteve o primeiro tento. Os visitantes apareciam por vezes ao ataque, mas sem perigo, pois os locais lhe eram superiores.

Aos 26 minutos, Queimado marcou o segundo golo da sua equipa, com culpas para Contreiras.

Ao intervalo: Farense, 2-Juventude, 0.

No segundo tempo o jogo manteve a mesma velocidade, com as caracteristicas da primeira parte.

Aos 31 minutos Queimado serviu Tarro e este, á boca das redes, marcou o 3.º tento para os locais. Os visitantes procuraram, com afinco, o ponto de honra, mas a defesa algarvia não se deixou surpreender.

Aos 39 minutos, do limite da grande área, Balela atirou a contar.

Portimonense, 0-Olhanense, 0

PORTIMÃO, 16. *(Pelo telefone).* — O jogo desta tarde, no Estádio Portimonense, atraiu a maior assistência da época. Os grupos formaram:

PORTIMONENSE — Daniel; Luz, Coelho e João Luís; Archiminio e Di Paola; Camarinha, Jorge, Romão, José António e Alexandrino.

OLHANENSE — Amado; Alfredo, Nunes e Poeira; Bento e Reina; Vinicio, Parra, Angelo, Cavem e Silvio.

Arbitro: Herminio Soares, de Lisboa.

O jogo foi rijo e repartido pelos dois meios campos, em lances rápidos. Aos 10 minutos Jorge rematou ao lado, perdendo boa ocasião de marcar. Aos 13 minutos, Alexandrino provocou «canto», de que nada resultou.

Os donos da casa, muito enérgicos e desenhando vistosos esquemas de jogo não conseguiram passar a barreira defensiva do Olhanense.

Aos 35 minutos o jogo decaiu, talvez como reflexo da energia generosamente despendida pelos jogadores.

A arbitragem teve indecisões inexplicáveis, prejudicando grandemente os alvi-negros, a ponto de o publico protestar energicamente.

E chegou-se ao intervalo com 0-0.

Na segunda parte as duas equipas continuaram a lutar ardorosamente pela obtenção de golos, mas os sectores defensivos opuseram-se com afinco e acerto ás tentativas dos dianteiros contrários, anulando todas as oportunidades.

Serpa, 2-Almada, 1

SERPA, 16. *(Pelo telefone).* — Jogo no campo da Misericórdia. Os grupos:

SERPA — Martelo; Eduardo e José Ferreira; Taular, Lopes e Cecilio; Mateus, Teixeira, Bétinho, Patalino e Moreno.

ALMADA — Faustino; Santana e Leal; Costa, Jaime Silva e Ilidio; Catalarrana, Almeida, Aureliano, Soares e Elisio.

Arbitro — António Calheiros, de Lisboa.

Apesar do calor intenso que se fez sentir, a primeira parte foi disputada em andamento veloz.

Aos 6 minutos, Catalarrana, aproveitando uma desatenção da equipa local, marcou o primeiro golo da partida.

O Serpa sentindo o perigo, empertigou-se passando a comandar o jogo até chegar o intervalo.

Todavia, por inoperancia da sua linha atacante, só aos 45 minutos conseguiu igualar a partida com um golo de Bétinho.

No segundo tempo os locais continuaram a comandar a partida, criando oportunidades de golo, que, em boa verdade, não tiveram êxito por patente falta de sorte.

O golo da vitória foi conseguido aos 14 minutos, tendo Jaime Silva, defesa almadense, ao tentar emendar uma falha do seu guarda-redes introduzido a bola nas próprias balizas.

D. Beja, 5-U. Montemor, 1

BEJA, 16—(Pelo telefone)—Jogo no campo «Eng. José Frederico Ulrich», com deminuta assistência. As equipas alinharam:

DESP. BEJA—Rosa; Honório e Sanina; Meira, Apolinário e Madaleno; Eloi, Marcelino, Calceteiro, Diamantino e Farinha.

MONTEMOR—Lisboa; Salgueiro e Nabo; Espanhol, Reis e Narciso; Frasão, Leonel, Carlos, Tinito e Lopes.

Arbitro — Virgílio Baptista, de Setubal.

A primeira parte decorreu com as duas equipas apostadas numa exibição de fraco quilate, num andamento lento. Apesar disso, os locais exerceram pronunciado domínio, revelando mais uma vez grande falta de remate.

Aos 18 minutos, surgiu o primeiro golo dos Bejenses, marcado por Diamantino, na transformação de uma grande penalidade e, aos 46 minutos, Farinho fez o 2.º golo.

Ao intervalo, o Beja vencia por 2-0.

Sete minutos após o recomeço, Lopes marcou o golo dos visitantes. Depois, continuando os Bejenses a dominar registaram mais três golos na baliza dos Montemorenses: aos 21 minutos, por Calceteiro; aos 31, por Diamantino; aos 42, por Farinho.

A CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Guimarães, 40 pontos; 2.º, Covilhã, 34; 3.º, Boavista, 30; 4.º, Leixões, 25; 5.º, Marinhense e Chaves, 24; 7.º, Espinho, Sanjoanense e G. Vicente, 23; 10.º, Peniche e V. Real, 19; 12.º, Tirsense e Vianense, 18; 14.º, «Leões», 16.

ZONA SUL—1.º, Farense, 37 pontos; 2.º, Olhanense, 35; 3.º, Atlético e Juventude, 29; 6.º, Portimonense, 28; 7.º, Serpa, 27; 8.º, Arroios, 26; 9.º Montijo e Beja, 24; 11.º, Coruchense, 19; 12.º, Almada e Estoril, 17; 14.º, U. Montemor, 8.

A próxima jornada

ZONA NORTE—Sanjoanense-Boavista (1-3), Vitória-Espinho (3-1), Marinhense-Covilhã (1-2), Vianense-Tirsense (1-2), Gil Vicente-Chaves (0-1), Leixões-Peniche (3-3), V. Real-«Leões» (3-0).

ZONA SUL — Atlético-Farense (0-5), Olhanense-Arroios (2-1), Almada-Portimonense (0-6), Montijo-Estoril (0-0), Serpa-Beja (2-0), Coruchense-Portalegrense (0-2), Juventude-U. Montemor (3-2).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

III DIVISÃO

Beira Mar-Penafiel	4-0
Feirense-Leça	1-1
Avintes-Ovarense	1-0
Famalicão-Académico	2-6
Régua-Mirandela	2-4
C. da Caparica-Amora	4-0

O desafio militar
Portugal-Estados Unidos

(Continuação da 6.ª página)

tre as duas equipas é muito grande e daí o desnível do resultado.

Entretanto, aos 3 minutos e meio, os visitantes beneficiaram de um «canto» que Robertson não soube aproveitar, atirando ao lado do poste.

Numa episódica, mas animosa reacção, os Americanos carregaram sobre o nosso campo e obrigaram os Portugueses a ceder dois «cantos» seguidos, aos 9 minutos. Apontados estes, não resultaram.

No minuto seguinte, a equipa portuguesa ficou reduzida a dez unidades, devido a José Augusto em choque com Freitag se ter magoado na cabeça.

Continuando a alardear vincada superioridade, os Portugueses marcaram aos 20 minutos um golo por José Pedro, elevando a conta para 10-0.

Um minuto volvido, os Americanos marcaram o seu ponto de honra. Parcker foi travado por Arcanjo, dentro da grande área e o árbitro assinalou o castigo máximo, que apontado por Gudzenties levou a bola a beijar as malhas.

Aos 23 minutos, mais um tento para Portugal. Passe de Rocha para José Pedro e remate deste, sem defesa possível.

Aos 25 minutos José Augusto regressou, embora com a cabeça ligada.

O 12.º golo de Portugal foi marcado aos 31 minutos e resultou de um «livre» apontado por Hernani e concluído por Coluna, embora o esférico tivesse batido nas pernas de Martens e entrado, depois, na baliza.

Até final a partida decorreu com interesse relativo, mantendo-se a vincada superioridade dos Portugueses, que aos 43 minutos fixaram o resultado em 13-1, com mais um golo apontado por Coluna.

O Belenenses em Évora

EVORA, 16 — (Pelo telefone) — Jogo no campo Estrela, com pouca assistência. Os grupos alinharam:

LUSITANO — Ramin; Polido e Paixão; Garcia, Falé e Athos; Fialho, Flora, Cardona, Marciano e Batalha.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Rosendo; Inácio, Paz e Marçal; Tito, Mendes, Matateu, Dimas e Bezerra.

Arbitro—Inocêncio Calabote, de Evora.

Aos 6 minutos, os locais fizeram o seu primeiro golo por Marciano. Mendes, aos 11 minutos, estabeleceu o empate e aos 28 minutos, Fialho colocou o Lusitano em vencedor (2-11).

A' meia hora, Matateu repôs o empate (2-2) e perto do intervalo, Tito deu vantagem ao Belenenses, marcando o 3.º tento.

LINITA
B' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — TELEFONE 14
O MAIOR CARNAVAL DO ANO
2—Conjuntos musicais—2 * 2—Ranchos folclóricos—2
A grande atracção internacional brasileira
DEO MAIA e IRMÃOS GUARÁS
Contratados em exclusivo para actuar durante o Carnaval de 1958
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Tel. 770320

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Tágide RESTAURANTE
Estará aberto, durante o Carnaval,
até às 4 horas da manhã, a preços normais